

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE MONITORIZAÇÃO RESULTADOS E DESEMPENHO DO AGRUPAMENTO

1º PERÍODO

27 janeiro

Equipa de Avaliação Interna
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE OURIQUE



Conteúdo

INTRODUÇÃO	5
RESULTADOS ESCOLARES – AVALIAÇÃO INTERNA	6
A. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	6
1. Histórico/Taxa de sucesso ensino básico	6
2. Análise dos resultados	6
B. ENSINO BÁSICO	7
1. RESULTADOS DA DISCIPLINA DE PORTUGUÊS NO ENSINO BÁSICO	7
2. 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO	8
2.1. Metas/Histórico	8
2.2. Análise dos resultados	8
3. 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO	9
3.1. Metas/Histórico	9
3.2. Análise dos resultados	9
4. 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO	10
4.1. Metas/Histórico	10
4.2. Análise dos resultados	10
C. ENSINO SECUNDÁRIO	12
Histórico/Taxa de sucesso ensino secundário	12
1. CURSO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS	12
1.1. Metas/Histórico	12
1.2. Análise dos resultados	12
2.1. Metas/Histórico	13
2.2. Análise dos resultados	13
D. DIFERENTES OFERTAS FORMATIVAS	14
Histórico/Taxa de sucesso das diferentes ofertas formativas	14
1. CURSO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	14
Metas/Histórico	14
Análise dos resultados	14
2. CURSOS PROFISSIONAIS	15
Metas/Histórico	15
Análise dos resultados	15
MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO	16

1. Disciplinas que apresentam uma taxa de insucesso igual ou superior a 25% por departamento e ano de escolaridade	16
2. Medidas de suporte à Aprendizagem e à Educação Inclusiva (MSAEI)	16
3. Coadjuvação e apoio individual em sala de aula	19
4. Sala de estudo	20
5. Apoio individual / Apoio a alunos	20
6. Trabalho Colaborativo	21
7. Biblioteca Escolar	21
RESULTADOS SOCIAIS	23
1. Dar voz aos alunos - assembleias de turma	23
2. Participação e cidadania ativa dos alunos	23
3. Assiduidade	24
4. Comportamento / Indisciplina /Equipa de Prevenção Disciplinar	24
5. Desenvolvimento pessoal e bem-estar dos alunos	26
a. Apoios prestados pelo Gabinete de psicologia educacional e clínica	26
b. Ação/Apoios prestados pelo Gabinete de Apoio ao Aluno e À Família	27
c. Ação/Apoios prestados pelo Plano de Desenvolvimento Pessoal, social e Comunitário (PDPSC/EEM)	28
RELAÇÃO ESCOLA/COMUNIDADE	29
1. Envolvimento das famílias na vida escolar	29
ANEXOS	30
RESULTADOS ESCOLARES – AVALIAÇÃO INTERNA	31
A. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	31
B. ENSINO BÁSICO	32
1. 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO	32
2. 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO	36
3. 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO	39
C. ENSINO SECUNDÁRIO	43
1. CURSO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS	43
2. CURSO DE LÍNGUAS E HUMANIDADES	45
D. DIFERENTES OFERTAS FORMATIVAS	49
1. CURSO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	49
2. CURSOS PROFISSIONAIS	51
MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO	52

1. Disciplinas que apresentam taxa de insucesso significativa	52
2. Medidas de suporte à Aprendizagem e à Educação Inclusiva (MSAEI)	53
4. Coadjuvação em sala de aula/apoio individualizado em sala de aula	53
5. Salas de estudo	54
6. Apoio de Português Língua Não Materna	55
7. Trabalho colaborativo	56
RESULTADOS SOCIAIS	57
1. Assiduidade e Comportamento	57
2. Ação/intervenção da Equipa de Prevenção disciplinar	59
RELAÇÃO ESCOLA/COMUNIDADE	62
1. Envolvimento das famílias na vida escolar	62
1.2. Contacto/Atendimento dos encarregados de educação	62
1.3. Iniciativa do contacto	62
1.4. Meios de contacto utilizados	63
1.5. Forma como foram tratados os assuntos	64
2.6. Tipos de assuntos	64

INTRODUÇÃO

A Avaliação Interna é um processo contínuo através do qual os elementos que compõem a comunidade educativa recolhem informações sobre a realidade da própria escola, procurando compreender os resultados do conjunto das suas atividades para melhorar a qualidade educativa. Com o seu olhar crítico e construtivo, identifica pontos fortes da organização, áreas de melhoria e cria um clima de diálogo e reflexão.

Segundo a Lei nº 31/2002 de 20 de dezembro, a autoavaliação é obrigatória e permanente, por isso, é importante que todos os órgãos da escola, estruturas de orientação educativa e serviços especializados, alunos e Pais/Encarregados de Educação sejam envolvidos, pois só assim se poderá introduzir uma mudança consistente nas práticas educativas, bem como na qualidade do serviço prestado.

A elaboração do relatório procura objetivar a validação ou reajustamento das estratégias previamente definidas conducentes à melhoria das aprendizagens, devolvendo aos responsáveis, pela sua implementação, o feedback necessário, com vista a aumentar a eficácia das mesmas. A prática de uma cultura de colaboração e diálogo entre os membros da comunidade educativa permite-lhe superar obstáculos, agarrar oportunidades e adaptar-se a novas realidades.

RESULTADOS ESCOLARES – AVALIAÇÃO INTERNA

A. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

“A avaliação na Educação Pré-Escolar assume uma dimensão marcadamente formativa, pois trata-se, essencialmente, de um processo contínuo e interpretativo que se interessa mais pelos processos do que pelos resultados e procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo que vá tomando consciência do que já conseguiu e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando. A Educação Pré-Escolar é perspectivada no sentido da educação ao longo da vida, assegurando à criança condições para abordar com sucesso a etapa seguinte.”

In “Avaliação na Educação Pré-Escolar”.

1. Histórico/Taxa de sucesso ensino básico

Eixo 1/Meta 1: Assegurar que 80% das crianças desenvolvam as competências essenciais	Pré-escolar
Metas de sucesso (desenvolvimento das competências essenciais) definidas para o quadriénio 2021/25	80%
Taxa final de de crianças que desenvolveram as competências essenciais 2021/22	95,89
Taxa média intermédia de crianças que desenvolveram as competências essenciais - 1ºP	87,86%↑

Eixo 1/Meta 2: Assegurar o acompanhamento à totalidade das crianças em situação de risco sinalizadas	
crianças em situação de risco sinalizadas	11
Crianças acompanhadas (Intervenção Precoce)	11 (16,67%)

2. Análise dos resultados

Embora neste nível de ensino o resultado das aprendizagens não seja relevante, acompanhar o processo de desenvolvimento de cada aluno permite identificar possíveis dificuldades de aprendizagem nos vários domínios de aprendizagem e proceder a um reajuste nas práticas pedagógicas.

3. A meta definida para o ensino pré-escolar foi atingida, já que 87,86% dos alunos do pré-escolar desenvolveram as competências essenciais. No entanto, destaca-se que cerca de 30% dos alunos apresentam maiores dificuldades na abordagem à linguagem oral e à escrita.
4. 16,67% das crianças que frequentam o ensino pré-escolar são acompanhadas pela equipa de Intervenção Precoce. Recorde-se que este tipo de intervenção se destina a crianças até à idade escolar que estejam em risco de atraso de desenvolvimento, manifestem deficiência, ou necessidades educativas especiais com o objetivo de minimizar efeitos nefastos ao seu desenvolvimento.
5. O aproveitamento global foi considerado “Bom” em todas as turmas, à exceção da EBI de Garvão, onde foi considerado “Fraco”.
6. A dificuldade manifestada ao nível da concentração na realização das atividades propostas é o fator mais apontado como potencialmente condicionador do desenvolvimento de competências.

B. ENSINO BÁSICO

1. RESULTADOS DA DISCIPLINA DE PORTUGUÊS NO ENSINO BÁSICO

“Usar corretamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio”

A Língua Portuguesa assume um papel de absoluta relevância como promotora de saberes instrumentais indispensáveis à aquisição de outros saberes relacionados com a formação integral do aluno. A transversalidade da língua portuguesa manifesta-se, por um lado, através do desenvolvimento, nos alunos, de competências importantes para o seu sucesso escolar através do processo de ensino/aprendizagem associado à área curricular disciplinar de Língua Portuguesa e, por outro lado, através do contributo que o ensino/aprendizagem nas outras áreas curriculares disciplinares e não disciplinares poderá dar para o melhor domínio da língua portuguesa, uma vez que esta é a língua veicular em que todo trabalho escolar se processa (Sá, 2006).

Eixo 1/Meta 9: Melhorar em 4 centésimas (0,04) a média global na disciplina de Português em todo o ensino básico									
	1ºciclo				2ºciclo		3ºciclo		
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
Dados de partida 2017/21	3,93	3,79	3,85	3,74	3,52	3,37	2,74	3,19	3,22
Metas de sucesso definidas para o quadriénio 2021/25	3,97	3,84	3,89	3,78	3,56	3,41	2,78	3,23	3,26
Média final de Português 2021/22	4,04	3,78	4,08	4,13	3,00	3,79	3,09	2,87	3,03
Média Intermédia 1ºP	3,92↓	3,65↓	3,53↓	3,80↑	3,59↑	3,04↓	2,78→	3,26↑	2,54↓

Nos nove anos de escolaridade que integram o Ensino Básico, verifica-se que os resultados estão acima do definido apenas nos 4º, 5º e 8º anos de escolaridade, encontrando-se 5 dos restantes abaixo do expectável.

Segundo os docentes que lecionam a disciplina, para além dos factores que condicionaram o sucesso associados à postura dos alunos perante as aprendizagens, a falta de responsabilidade e de autonomia, foram ainda apontados os seguintes:

- Dificuldades em escutar para interagir com adequação ao contexto e a diversas finalidades;
- Dificuldades na verbalização do pensamento;
- Dificuldades no domínio da leitura;
- Dificuldades na compreensão/interpretação de enunciados orais e escritos;
- Expressão escrita sem correção morfológica e sintática.

Cientes das dificuldades dos alunos nesta área disciplinar, o Departamento de Línguas em articulação com a Biblioteca escolar têm em curso um projeto que abarca todos os alunos do Agrupamento intitulado “O Mundo em que Vivemos/10 min. a ler” que, entre outros objetivos, pretende através da criação de hábitos regulares de leitura desenvolver as competências associadas à oralidade e escrita.

2. 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

2.1. Metas/Histórico

Eixo 1/Meta 4: Melhorar em 1% a taxa de sucesso educativo por ciclo de ensino	1º ciclo
Dados de partida 2017/21	94,41
Metas de sucesso definidas para o quadriénio 2021/25	95,41
Taxa final de sucesso 2021/22	98,59
Taxa intermédia de sucesso 1ºP	94,27↓

Eixo 1/Meta 5: Melhorar a média global em 4 centésimas (0,04) por ano de escolaridade, no ensino básico.	1ºano	2ºano	3ºano	4ºano
Dados de partida 2017/21	3,93	3,79	3,85	3,74
Meta a atingir no final do quadriénio 2021/25	3,97	3,84	3,89	3,78
Média final ano letivo 2021/22	4,04	3,78	4,08	4,13
Média Intermédia 1ºP	3,88↓	3,70↓	3,81↓	3,84↑

2.2. Análise dos resultados

1. A taxa de sucesso intermédia atingida (94,26%), neste primeiro período, encontra-se ligeiramente abaixo da meta pré-definida;
2. Refira-se que 89,17% dos alunos apresentam uma taxa de sucesso pleno (sem atribuição da menção “Insuficiente”) que se distribui pelos diferentes anos de escolaridade da seguinte forma:
 - No 1º ano: 97,44%
 - No 2º ano: 82,34%
 - No ano 3ºano: 94,12%
 - No 4ºano: 84%
3. Relativamente à qualidade do sucesso, 77,07% dos alunos obtiveram uma média final igual ou superior a 3,5;
4. Ainda, quanto à qualidade do sucesso, nenhuma disciplina apresenta uma média inferior a 3 e não se registam disciplinas com insucesso igual ou superior a 25%;
5. Neste primeiro período, apesar dos quatro anos de escolaridade apresentarem médias globais positivas, uma vez que todas se situam acima de 3,40, apenas o 4º ano de escolaridade conseguiu superar a meta estabelecida.
6. As médias das turmas oscilam entre 3,40 (4ºI – Ourique) e 4,16 (4ºL - Ourique);
7. 12,1% dos alunos deste ciclo de ensino beneficiaram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão: 7,64% dos beneficiam de medidas universais e 4,46% de medidas universais e seletivas;
8. São apontados de forma consensual como fatores que poderão condicionar o sucesso educativo:
 - A ausência de métodos de estudo eficazes;
 - Dificuldades em ajustar o ritmo de aprendizagem e de execução ao cumprimento de todas as metas de aprendizagem (necessidade de mais tempo para compreender, exercitar e melhor consolidar os conteúdos lecionados);
 - Dificuldades na competência da leitura;
 - O número elevado de alunos nas turmas da EB1 de Ourique.
9. A classificação global do aproveitamento dos alunos do 1º Ciclo foi “Bom”.

3. 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO

3.1. Metas/Histórico

Taxa de sucesso educativo por ciclo de ensino	2ºciclo
Dados de partida 2017/21	91,93
Metas de sucesso definidas para o quadriénio 2021/25	92,93
Taxa final de sucesso 2021/22	95,89
Taxa intermédia de sucesso 1ºP	81,48↓

Melhorar a média global em 4 centésimas (0,04) por ano de escolaridade	5ºano	6ºano
Dados de partida 2017/21	3,58	3,60
Meta a atingir no final do quadriénio 2021/25	3,62	3,64
Média final 2021/22	3,55	3,62
Média Intermédia 1ºP	3,68↑	3,24↓

3.2. Análise dos resultados

1. A taxa de sucesso intermédia atingida (81,48%), neste primeiro período, situa-se abaixo do esperado;
2. Menos de metade dos alunos que frequentam o 2º ciclo (48,15%) apresentam uma taxa de sucesso pleno (sem níveis inferiores a 3) e 35,19% dos alunos obtiveram uma média final igual ou superior a 3,5;
3. Distribuídas por ano de escolaridade, verificam-se as seguintes taxas de sucesso pleno:
 - No 5º ano: 70,83%
 - No 6ºano: 30%

Regista-se que é no ano de escolaridade associado à transição de ciclo onde se verifica a menor taxa de sucesso pleno.

4. Cinco disciplinas apresentam taxas de insucesso iguais ou superiores a 25%:
 - No 5ºano: Matemática (31,82%);
 - No 6ºano: Português Língua Não Materna (100%); Educação Musical (53,33%), Matemática (46,67%) e História e Geografia de Portugal (26,67%).
5. Relativamente à qualidade do sucesso, as quatro disciplinas do 6ºano apresentam média inferior a 3: Português Língua Não Materna (2); Educação Musical (2,6); Matemática (2,8) e História e Geografia de Portugal (2,9).
6. Enquanto a média global do 5ºano se encontra acima do pré-estabelecido, a de 6ºano encontra-se abaixo do esperado;
7. As médias das turmas oscilam entre 3,24 (6ºB) e 3,92 (5ºB);
8. Destaca-se que mais de metade dos alunos (59,26%) que frequentam o 2º ciclo beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem: a 44,44% dos alunos foram aplicadas medidas universais, a 11,11% medidas universais e seletivas e a 3,7% medidas universais, seletivas e adicionais.
9. São apontados de forma consensual como fatores que poderão condicionar o sucesso educativo destes alunos:
 - Comportamentos poucos adequados ao contexto de sala de aula;
 - ausência de hábitos e métodos de trabalho eficazes;
 - Ausência do material necessário à disciplina;

- Dificuldades de organização;
- Falta de autonomia;
- Falta de empenho na superação das dificuldades;
- Reduzida capacidade de atenção/concentração.

10. A classificação global do aproveitamento dos alunos do 2º Ciclo foi “Satisfatório”, contudo há que destacar que à turma 6ºB foi atribuída a menção “Não Satisfatório” e em sentido contrário foi conferido à turma do 5ºB a menção de “Bom”.

4. 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

4.1. Metas/Histórico

	3ºciclo
Dados de partida 2017/21	90,59
Metas de sucesso definidas para o quadriénio 2021/25	91,59
Taxa de sucesso ano letivo 2021/22	83,49
Taxa intermédia de sucesso 1ºP	66,13↓

	7ºano	8ºano	9ºano
Dados de partida 2017/21	3,46	3,46	3,48
Meta a atingir no final do quadriénio 21/25	3,50	3,50	3,52
Média final 2021/22	3,52	3,25	3,45
Média Intermédia 1ºP	3,35↓	3,42↓	3,08↓

4.2. Análise dos resultados

1. A taxa de sucesso intermédia atingida (66,13%) situa-se muito abaixo do esperado;
2. 36,7% dos alunos do terceiro ciclo apresentam uma taxa de sucesso pleno e 33,06% dos alunos obtiveram uma média final igual ou superior a 3,5 o que representa uma diminuição de sucesso em relação ao ano letivo transato;
3. Distribuídas por ano de escolaridade, verificam-se as seguintes taxas de sucesso pleno:
 - No 7º ano: 30,00%
 - No 8º ano: 43,8%
 - No 9ºano: 27,9%

Observa-se uma diminuição significativa da taxa de sucesso pleno em relação ao ano letivo transato.

4. As médias globais dos anos de escolaridade encontram-se todas abaixo do esperado, dando especial destaque à média obtida pelo 9º ano de escolaridade (3,08) que é a que se encontra mais distante da meta pré-definida;
5. Regista-se que várias disciplinas apresentam taxas de insucesso igual ou superior a 25%;
 - no 7ºano: Português (40,82%) e História (34,00%)
 - no 8ºano: Matemática (52,27%) e EAT (33,33%);
 - no 9ºano: Português (53,85%); Matemática (38,46%) e Físico-Química (26,92%);
6. Relativamente à qualidade do sucesso, apresentam médias inferiores a 3 as seguintes disciplinas:
 - no 7ºano: Português (2,78) e História (2,92)
 - no 8ºano: Matemática (2,73);

-
- 9ºano: Português (2,54), Francês 82,88), História (2,96), Matemática (2,77) e Físico-Química (2,77);
7. As médias das turmas oscilam entre 3,68 (8ºA) e 2,94 (9ºB), destacando-se esta última por apresentar uma média inferior a 3;
 8. 45,97% dos alunos beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem.
 9. São apontados de forma consensual como fatores que poderão condicionar o sucesso educativo destes alunos:
 - Ausência de hábitos e métodos de estudo / de trabalho;
 - Falta de hábitos de estudo regulares.
 10. A classificação global do aproveitamento dos alunos do 3º Ciclo foi “Satisfatório”, contudo há que destacar que à turma 8ºB foi atribuída a menção “Não Satisfatório” e em sentido contrário foi conferido à turma do 8ºA a menção de “Bom”.

C. ENSINO SECUNDÁRIO

Histórico/Taxa de sucesso ensino secundário

Eixo1/ Meta 4: Melhorar em 1% a taxa de sucesso educativo por ciclo de ensino	Ens. Sec
Dados de partida 2017/21	85,7%
Metas de sucesso definidas para o quadriénio 2021/25	86,7%
Taxa de sucesso ano letivo 2021/22	93,75%
Taxa intermédia de sucesso 1º P	90%↓

A taxa de sucesso escolar para o ensino secundário de **91,76%** superou a meta pré-definida de **86,7%**.

1. CURSO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

1.1. Metas/Histórico

Eixo 1 / Meta 5: Melhorar a média global em 4 centésimas (0,04) por ano de escolaridade, no ensino secundário.	10º	11º	12º
Dados de partida 2017/21	14,13	14,19	15,48
Meta a atingir no final do quadriénio 21/25	14,17	14,23	15,52
Média ano letivo 2021/22	12,58	14,91	16,48
Média Intermédia 1ºP	12,81↓	13,73↓	15,83↑

1.2. Análise dos resultados

1. Neste primeiro período, regista-se a taxa de sucesso 85,78%;
2. Quanto à taxa de sucesso pleno, não apresentam níveis inferiores a 10:
 - No 10ºano: 50% dos alunos
 - No 11º ano: 30,77% dos alunos
 - No 12º ano: 78,57% dos alunos
3. Mais de metade dos alunos deste curso (56,10%) obteve uma média final igual ou superior a 14;
4. 31,71% dos alunos beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem inclusiva;
5. As médias das turmas oscilam entre 12,81 (10ºA) e 15,83 (12ºA);
6. A disciplina de Matemática A, no 10º e no 11º ano, apresentam as menores taxas de sucesso, 45,45% e 75% respetivamente.
7. A disciplina de Matemática A, no 10ºano, regista uma média de 8,91 valores.
8. A classificação global do aproveitamento dos alunos do Ensino Secundário foi “Satisfatório”, destacando-se a turma 12ºA CT onde 82,4% dos alunos apresenta uma média igual ou superior a 14 valores.

2. CURSO DE LÍNGUAS E HUMANIDADES

2.1. Metas/Histórico

	10º	11º	12º
Dados de partida 2017/21	12,66	13,34	14,99
Meta a atingir no final do quadriénio 21/25	12,70	13,38	15,03
Média ano letivo 2021/22	11,55	12,70	15,15
Média Intermédia 1ºP	13,69↑	11,81↓	14,22↓

2.2. Análise dos resultados

1. Neste primeiro período, a taxa de sucesso global deste curso é de 76,4%.

2. Quanto à taxa de sucesso pleno, não apresentam níveis inferiores a 10:

- No 10ºano: 61,5% dos alunos
- No 11º ano: 23,1% dos alunos
- No 12º ano: 60% dos alunos

A taxa de sucesso apresentada pelo curso de Línguas e Humanidades do 11º ano é a mais baixa de todos os anos de escolaridade do Agrupamento.

3. 33,33% dos alunos obtiveram uma média final igual ou superior a 14;

4. A percentagem de alunos deste curso que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem inclusiva é de 27,78%;

5. As médias das turmas oscilam entre 11,81 (11ºA) e 14,22 (12ºA);

6. As disciplinas que apresentam menor taxa de sucesso são:

- no 10ºano: Inglês (66,67%) e História A (69,23%).
- no 11º ano: História A (62,5%); Filosofia (50%) e Literatura Portuguesa (71,43%).
- no 12º ano: História A (70%)

7. Apresenta classificação global inferior a 10 a disciplina de:

- No 11º ano: Filosofia (9,67)

8. A classificação global do aproveitamento dos alunos do Ensino Secundário foi “Satisfatório”,

D. DIFERENTES OFERTAS FORMATIVAS

Histórico/Taxa de sucesso das diferentes ofertas formativas

Eixo 1 / Meta 4: Melhorar em 1% a taxa de sucesso educativo por ciclo de ensino	CEF	PROF
Dados de partida 2017/21	100	100
Metas de sucesso definidas para o quadriénio 2021/25	100	100
Taxa intermédia de sucesso 1º P	100	66,67

1. CURSO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Metas/Histórico

Eixo 1/Meta 6: Melhorar a média global em 2 centésimas (0,02) das diferentes ofertas formativas	CEF1	CEF2
Dados de partida 2017/21	3,00	3,40
Meta a atingir no final do quadriénio 21/25	3,02	3,42
Média Intermédia 1ºP	-	3,38

Análise dos resultados

1. Neste primeiro período, a taxa de sucesso escolar obtida é de 100%.
2. 66,66% dos alunos não apresentam níveis inferiores a 3;
3. 33,33% dos alunos obtiveram uma média igual ou superior a 3,5 (percentagem correspondente a apenas 3 alunos);
4. A média global da turma é de 3,38;
5. As disciplinas que apresentam menor taxa de sucesso são:
 - TPG – 88,9%
 - EDF – 77,8%
6. 22,2 % dos alunos beneficiaram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
7. Nenhuma disciplina apresenta níveis globais inferiores a 3.
8. A classificação global do aproveitamento dos alunos deste curso foi "satisfatório".
9. São apontados de forma consensual como fatores que poderão condicionar o sucesso educativo destes alunos:
 - Apresenta o caderno diário desorganizado e sem o registo de todos os conteúdos lecionados;
 - Atitudes e comportamentos pouco adequados ao contexto de sala de aula;
 - Ausência de hábitos e métodos de estudo / de trabalho;
 - Baixa autoestima e autoconfiança;
 - Baixas expectativas académicas;
 - Desresponsabilização de alguns encarregados de educação;
 - Falta de autonomia;
 - Falta de empenho na realização das atividades propostas;
 - Falta de hábitos de estudo regulares;
 - Falta de responsabilidade - não cumprimento de prazos na entrega dos trabalhos solicitados.

2. CURSOS PROFISSIONAIS

Metas/Histórico

	1ºano	2ºano	3ºano
Dados de partida 2017/21	12,66	13,34	14,99
Meta a atingir no final do quadriénio 21/25	12,68	13,36	15,02
Resultados finais obtidos no ano letivo 2020/21 pelos alunos que frequentaram o ano de escolaridade indicado	---	13,1	12,3
Média Intermédia 1ºP	12,17↓	11↓	—

Análise dos resultados

Neste primeiro período, a média global apresentada por estes cursos é de 12,17 no PROF1 e de 11 no PROF2. No entanto, este sucesso é relativo dado que 33% dos alunos têm pelo menos um módulo atrasado: 3 alunos do PROF1 e 3 alunos do PROF2 têm módulos em atraso. Esta taxa aumentou em relação ao ano letivo transato, afastando-se da meta definida.

1. Nestes dois cursos nenhum aluno apresenta média igual ou superior a 14.
2. 22% dos alunos beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e à conclusão
3. A classificação global do aproveitamento dos alunos deste curso foi "satisfatório".
4. São apontados de forma consensual como fatores que poderão condicionar o sucesso educativo destes alunos:
 - Apresenta o caderno diário desorganizado e sem o registo de todos os conteúdos lecionados;
 - Atitudes e comportamentos pouco adequados ao contexto de sala de aula;
 - Ausência de hábitos e métodos de estudo / de trabalho;
 - Baixa autoestima e autoconfiança;
 - Baixas expectativas académicas;
 - Desresponsabilização de alguns encarregados de educação;
 - Falta de autonomia;
 - Falta de empenho na realização das atividades propostas;
 - Falta de hábitos de estudo regulares;
 - Falta de responsabilidade - não cumprimento de prazos na entrega dos trabalhos solicitados;
 - Falta de hábitos de estudo regulares;
 - Reduzida capacidade de concentração/atenção .

Segundo o coordenador das diferentes ofertas formativas “Os alunos continuam a revelar um incumprimento reiterado dos deveres previstos no estatuto do aluno, o qual tem constituído um constrangimento à evolução das aprendizagens. Contudo, registe-se que este tipo de ofertas formativas têm constituído a resposta educativa adequada para alunos que manifestam evidente desinteresse pelas atividades curriculares no ensino regular e consequentemente contribuído para a prevenção de absentismo e abandono escolar”.

MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO

O acompanhamento contínuo dos alunos é fundamental para o seu sucesso, sendo importante implementar medidas que incrementem a igualdade de oportunidades assente em estratégias diferenciadas que promovam o efetivo desenvolvimento das aprendizagens em todos os alunos.

Neste capítulo são apresentadas as diferentes modalidades de apoio disponibilizadas aos alunos com dificuldades de aprendizagem para que estes realizem as aprendizagens, desenvolvam as competências/metasp curriculares e se autorresponsabilizem pelo seu processo de aprendizagem.

Metas/Histórico

1. Disciplinas que apresentam uma taxa de insucesso igual ou superior a 25% por departamento e ano de escolaridade

Eixo 1/Meta 19: Reduzir as taxas de insucesso para valores inferiores a 25%, por disciplina e ano de escolaridade

Ponto de partida: Nº médio de disciplinas com taxa de insucesso igual ou superior a 25%, no quadriénio 2017/2021	6
Nº de disciplinas com taxa de insucesso igual ou superior a 25%, no final do ano letivo 2021/22	14
Nº de disciplinas com taxa de insucesso igual ou superior a 25%, no final do 1ºP	21

Verifica-se que, findo o primeiro período, 21 disciplinas distribuídas por vários anos de escolaridade apresentam níveis de insucesso iguais ou superiores a 25%. Destaca-se que seis de entre elas apresentam taxa de insucesso superior a 50%:

- PLNM - 6ºano: 100% (2 alunos)
- Matemática A - 10ºCT: 54,55%;
- Português - 9ºano: 53,85%
- EDM - 6ºano: 53,33%;
- Matemática - 8ºano: 52,27%
- Filosofia - 11ºLH: 50%

Apresentam ainda uma taxa superior a 40% as disciplinas de:

- Matemática - 6ºano: 46,67%
- Português - 7ºano: 40,82%

2. Medidas de suporte à Aprendizagem e à Educação Inclusiva (MSAEI)

Metas

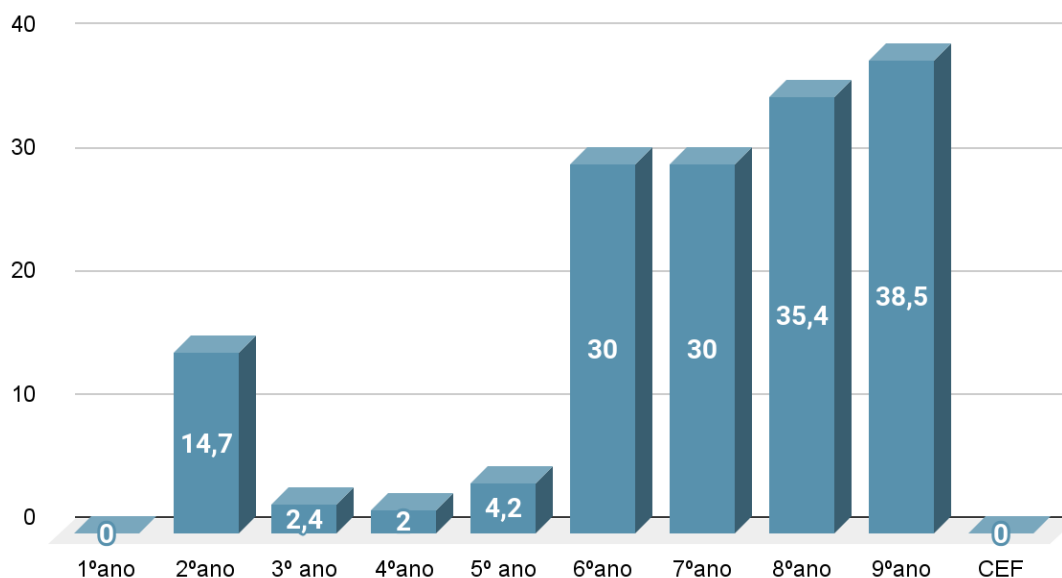
Eixo 1/Meta 14: Assegurar que 70% dos alunos que usufruíram de medidas de suporte à aprendizagem progrediram de ano/ciclo.

Para os alunos com dificuldades ao nível da aprendizagem foram estabelecidas as medidas de apoio à aprendizagem, permitindo ao aluno aceder ao currículo com sucesso.

No Ensino Básico

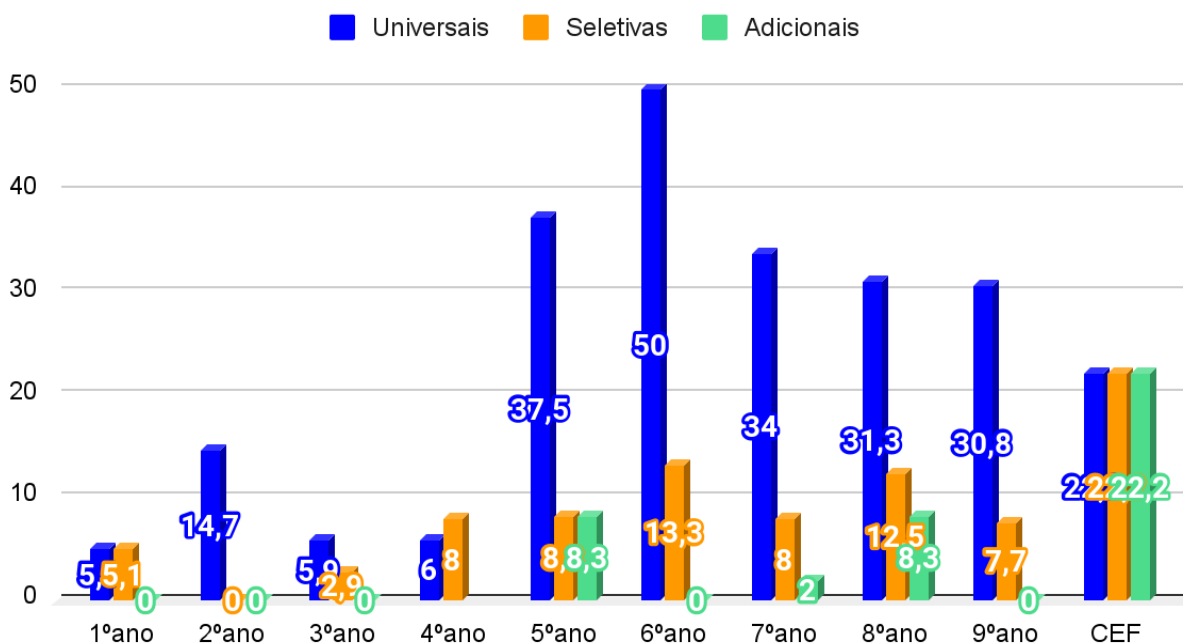
De acordo com as taxas de insucesso apresentadas pelos diferentes anos de escolaridade, verifica-se que estas passam a ser mais significativas a partir do 6ºano (30%) e vão gradualmente progredindo até ao 9ºano (38,5%).

Taxa de insucesso



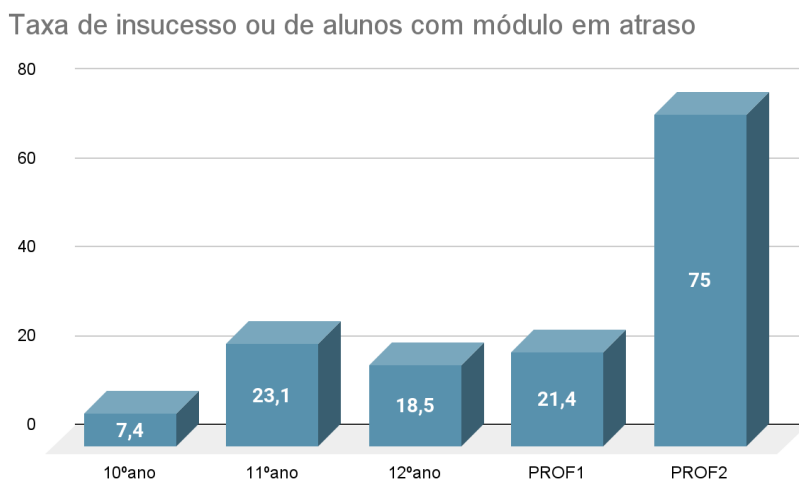
Quanto à taxa de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, verifica-se que é no 2º ciclo onde se regista um maior número de alunos a beneficiar de medidas universais. A aplicação destas medidas revela que estes alunos manifestam dificuldades em pelo menos uma disciplina e que foram diagnosticadas precocemente, permitindo em alguns casos a recuperação das aprendizagens. O mesmo aconteceu no 7ºano.

Taxa alunos com MSAEI



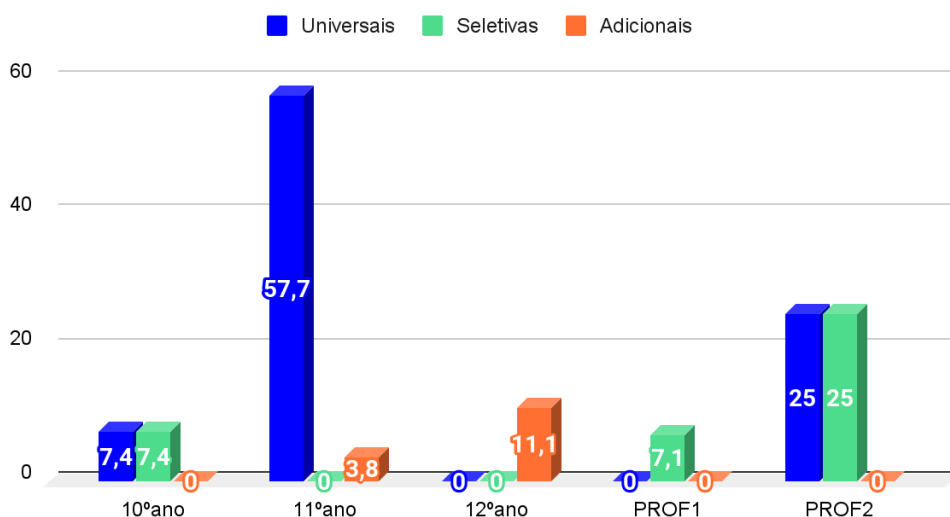
No Ensino Secundário

Observa-se que no ensino regular, é no 11ºano onde se verifica a maior taxa de insucesso e no ensino profissional, no PROF2. No caso desta última turma, importa referir que é constituída apenas de 4 alunos e que três de entre eles têm módulos em atraso.



As taxas mais elevadas de alunos que beneficiam de medidas universais estão em consonância com as taxas de insucesso anteriormente apresentadas. Se no 11º ano as medidas têm conseguido ajudar os alunos a superar algumas das suas dificuldades, o mesmo não tem acontecido no curso profissional 2.

Taxa de alunos com MSAEI



Em suma, neste primeiro período, 31,9% dos alunos que frequentam o ensino básico e secundário no Agrupamento usufruíram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, distribuídos da seguinte forma:

- 21,72% de medidas universais (96 alunos);
- 7% de medidas universais e seletivas (31 alunos);
- 3,17 de medidas universais, seletivas e adicionais (14 alunos).

Esclarece-se que os alunos com medidas adicionais carecem de um acompanhamento mais próximo, apoio individualizado e contínuo que permita transmitir-lhes aprendizagens funcionais e desenvolver competências de autonomia pessoal e social. 12 destes alunos, que pertencem a ciclo de ensino diferentes, são acompanhados diariamente por 2 docentes de educação especial.

3. Coadjuvação e apoio individual em sala de aula

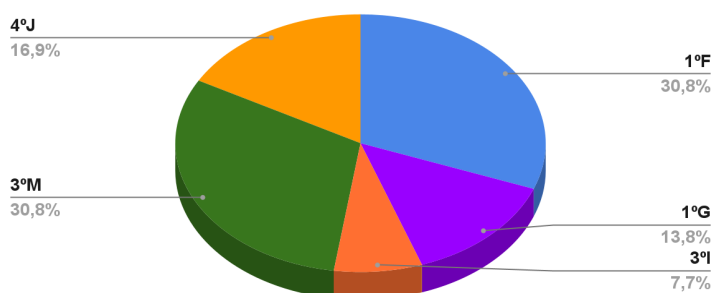
No que toca às medidas de promoção do sucesso educativo, as práticas de coadjuvação e apoio individualizado em sala de aula, desde o 1º ciclo até ao 3º ciclo do ensino básico, continuam a ter destaque possibilitando:

- Trabalhar de forma mais personalizada e individual;
- Reforçar o controlo do comportamento;
- Estimular a colocação de dúvidas e a participação oral;
- Acompanhar mais de perto alunos com dificuldades;
- Explorar melhor as tarefas práticas;
- Gerir de forma diferente o tempo de aula.

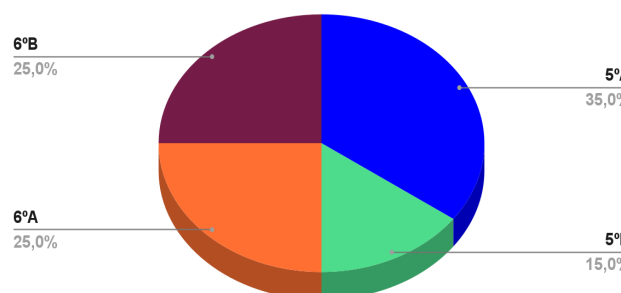
Para levar a efeito esta medida, foram mobilizados recursos humanos para 15 turmas.

Os gráficos seguintes apresentam em termos percentuais as horas de coadjuvação/apoio individual atribuídas às turmas seleccionadas para beneficiarem desta medida.

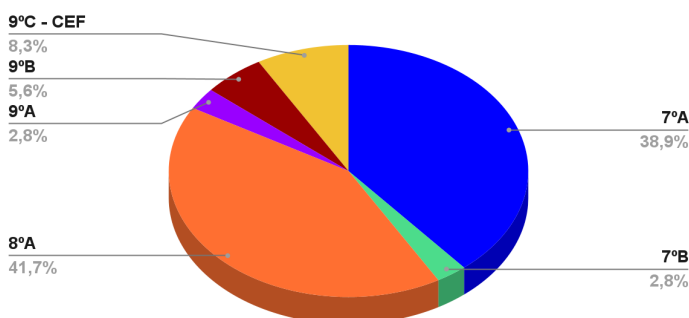
Distribuição no 1ºciclo



Distribuição no 2ºCiclo



Distribuição no 3ºCiclo



Relativamente à implementação da coadjuvação/apoio individual, importa analisar a distribuição da mesma pelas diferentes turmas. Verificada a constituição das mesmas, observa-se que as que integram alunos com medidas seletivas ou adicionais são aquelas para as quais foram mobilizadas mais horas de coadjuvação/apoio individual, à exceção do 1ºF que é uma turma mista de 20 alunos.

Regista-se que o 9ºano de escolaridade é aquele onde os alunos apresentam maior taxa de insucesso, contudo é o que menos beneficia de coadjuvação ou apoio individual.

Salienta-se que as disciplinas de Português e Matemática, em determinados anos de escolaridade e turmas, continuam a apresentar taxas de insucesso muito preocupantes e que não existe uma intervenção contínua que permita aos alunos superarem as suas dificuldades. Esta última afirmação sustenta-se nos resultados obtidos pelos alunos no ano letivo anterior e que se encontram atualmente a frequentar a disciplina de Matemática A (10º ano CT), onde a taxa de insucesso permanece elevada.

A EAI, embora consciente que sem o empenho e colaboração dos alunos não se consegue inverter estes resultados, sugere que o Conselho Pedagógico se debruce sobre a mobilização de recursos humanos e as elevadas taxas de insucesso das disciplinas supramencionadas.

4. Sala de estudo

Metas

Eixo 1/Meta 13: Aumentar em 10% a taxa de frequência, por ciclo, das salas de estudo.

A Sala de estudo constitui uma medida de intervenção pedagógica disponibilizada pela escola, para todos os alunos. Para a sua operacionalização, foram mobilizados 11 docentes.

Apesar de ser um espaço onde os alunos poderiam esclarecer as suas dúvidas e desenvolver as suas competências, reforçar e/ou colmatar os pré-requisitos básicos essenciais à aprendizagem das disciplinas, que impedem os alunos de acompanhar os conteúdos que o professor titular da disciplina está a lecionar, verifica-se taxas de frequência pouco significativas em várias disciplinas.

Deverá o Conselho pedagógico pronunciar-se sobre a eficácia desta medida, o seu horário de funcionamento e divulgação, uma vez que se constata que apesar de a sala de estudo contemplar disciplinas que apresentam mais de 25% de insucesso, estas apresentam taxas muito reduzidas de frequência. A sala de estudo de Matemática é a exceção, uma vez que comparecem regularmente alguns alunos do ensino secundário.

As taxas mais elevadas de frequência, observam-se no 6ºano de escolaridade na disciplina de História e Geografia de Portugal, pelo facto de os alunos terem tido 6 aulas de sala de estudo para recuperação de aprendizagens do 5º ano.

5. Apoio individual / Apoio a alunos

O “apoio individual” e “apoio a alunos” são outras medidas de intervenção pedagógica disponibilizadas pela escola. Nestas modalidades, o aluno comparece a pedido do docente. Tendo em conta que este apoio mais individualizado pode ser pontual, a EAI não possui dados fidedignos que permitam apurar taxas de frequência.

Contudo importa referir que para estas duas modalidades de apoio estão mobilizados 9 docentes, que muitos dos alunos que compareceram apenas o fizeram uma vez, à exceção de alguns das turmas A do 10ºano na disciplina de Filosofia e A do 11ºano, na disciplina de Literatura Portuguesa.

6. Trabalho Colaborativo

Metas

Eixo 3/Objetivo geral: Reforçar a cultura de trabalho colaborativo e articulado, incentivando a partilha de boas práticas, experiências e saberes.
Eixo 3/Objetivo estratégico: Partilha de experiências didáticas entre pares tendo em vista a identificação de boas práticas e replicação das mesmas.
Eixo 3/Objetivo estratégico: Promover a partilha de práticas pedagógicas entre docentes dentro da sala de aulas, quer no âmbito dos DAC, quer em projetos que envolvam atividades entre docentes de turmas diferentes, para desenvolvimento de conteúdos.
Eixo 3/Objetivo estratégico: Promover boas práticas de articulação horizontal (grupos disciplinares/grupos de ano/departamentos) de modo a aferir práticas e uniformizar procedimentos.

O trabalho colaborativo desenvolvido, essencialmente, entre professores da mesma área disciplinar permitiu (re)definir estratégias conjuntas para enfrentar problemas ou dificuldades em prol do sucesso educativo dos alunos, a produção de materiais de suporte às atividades letivas, de fichas de avaliação e de fichas de trabalho. De salientar a preparação de atividades e de DAC e também a definição de estratégias e de atividades entre os docentes titulares e os docentes de Educação Especial.

Relativamente às metas estabelecidas para este campo (trabalho colaborativo) algumas foram cumpridas ao longo deste período (nomeadamente a redefinição de critérios de avaliação, reuniões de articulação na transição de ciclo ou reforço das horas de trabalho colaborativo e concretização de atividades e estratégias definidas no Plano Escola+ 21-23) outras carecem de consolidação no decorrer do ano letivo.

7. Biblioteca Escolar

Quanto à ação da Biblioteca Escolar, para além de todas as atividades e projetos desenvolvidos no primeiro período e que constam no Balanço da BE, destacam-se os seguintes aspetos:

- Foram visionados na Biblioteca Municipal, no âmbito da área de Cidadania, os filmes “Amigos Improváveis”, “Andorinhas de Cabul” e “I am Greta”.
- Procedeu-se à inscrição e preparação dos concursos “Concurso Nacional de Leitura” e “Leituras na Planície”. Pela primeira vez inscreveram-se em ambos os concursos todos os níveis de ensino.
- Desenvolveram-se atividades no âmbito do Projeto “Leitura em Família”, que pretende promover e consolidar o gosto pela prática da leitura, envolvendo as famílias, designadamente: “Leitura em Vai Vem” e “Já Sei Ler” turmas;
- Procedeu-se à inscrição do Agrupamento no PNL2027 nas atividades “Clube de Leitura na Escola”-2º e 3º ciclos e “10 minutos a Ler”- 2º, 3º Ciclo e Ensino Secundário;
- Dinamizou-se a atividade - “Vou Levar-te Comigo” com todas as turmas de 2º Ciclo;
- “Livro à Mão” com as turmas de 1º Ciclo e “Leitura Orientada” com todos os ciclos, à exceção do pré-escolar;
- Constitui-se o grupo de contadores e preparam-se atividades de leitura de histórias;
- Dinamizou-se a feira do livro usado nas duas bibliotecas escolares;

-
- Foram adquiridos cerca de 131 livros no 1º período, financiados com parte da verba atribuída pelo PNL2027 (Clube de Leitura - 1000 euros e Escola a Ler-1000 euros). Adquiriram-se 2 DVD para dinamização da atividade 7ª Arte;
 - Disponibilizou-se para leitura em sala de aula e no espaço da biblioteca os jornais “Expresso”; “Nascer do Sol” e “Jornal de Letras” e as revistas “Visão” e “Sábado”;
 - Foram colocados 11 computadores na biblioteca escolar para utilização por parte dos alunos;
 - Reforçou-se a importância da Rede de Bibliotecas de Ourique na dinamização de atividades e colaboração na preparação/ realização de atividades (7ª Arte; Leitura em Família; Voluntários de Leitura; Escola a Ler...);
 - Participaram no Projeto “Bookmarks Exchange Project” alunos do 1º Ciclo, todas as turmas do 2º Ciclo e a troca de marcadores deu-se com alunos da Croácia e Eslovénia;
 - No âmbito da DECOjovem divulgou-se a iniciativa Workshop Brigada dos Lanches que pretende alertar para a importância da adoção de uma alimentação saudável, transmitindo aos Encarregados de Educação, as necessidades nutricionais da criança, em idade do pré-escolar e de 1º ciclo e participaram na semana da formação financeira 2022-“A BANCA ON(line): FICA A SABER+” as turmas 9ºB e 11ºB.;
 - Participaram na sessão online com os escritores Luísa Ducla Soares e Daniel Completo algumas turmas do primeiro ciclo.

RESULTADOS SOCIAIS

1. Dar voz aos alunos - assembleias de turma

Metas

Dar voz aos alunos

- Organizar anualmente duas assembleias de turma, de ano ou de ciclo sob orientação do diretor de turma.
- Promover o envolvimento dos alunos na dinamização e avaliação de atividades.

Para alcançar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória verificou-se que se torna necessário implementar ações que se traduzam numa mudança orientada para o sucesso dos alunos. Assim, as decisões sobre a renovação da escola implicam tomadas de decisão que devem ter em conta, entre outros aspetos, as vozes daqueles que, de forma mais direta, são os beneficiários da escola, os alunos.

Em todos os ciclos realizaram-se assembleias de turma nas quais foram debatidos os seguintes assuntos:

- boas práticas de convivência escolar, saúde e bem-estar;
- análise de atitudes e comportamentos manifestados quer na sala de aula ou no seu exterior;
- análise do desempenho escolar e apresentação de sugestões de melhoria;
- tomadas de posição/decisão para resolução de conflitos;
- análise dos deveres e responsabilidade dos alunos;
- outros de interesse geral.

2. Participação e cidadania ativa dos alunos

Metas

Fomentar a participação e a cidadania ativa dos alunos

- Promover a participação dos alunos em projetos de âmbito solidário e de cidadania sob orientação da Professora Bibliotecária, docentes que lecionam a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, diretores de turma ou outros professores.

Os alunos enquanto cidadãos têm um papel a desempenhar na construção de uma sociedade melhor e mais democrática, pelo que é crucial desenvolver neles as competências e as atitudes da cidadania ativa. No fundo é ensinar os nossos alunos a ter uma palavra a dizer sobre assuntos globais que afetam cada um individualmente.

Solicitados a referir as atividades realizadas que fomentaram uma cidadania ativa nas quais participaram os alunos das suas turmas, os diretores de turma destacaram as seguintes:

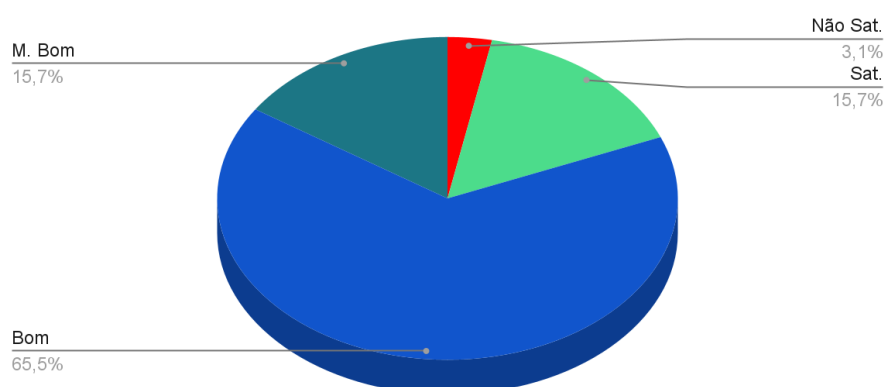
- Eco-Escolas;
- Desporto Escolar;
- Parlamento Jovens;
- Bookmark Exchange Project/ Friends Around the World - intercâmbio com uma escola estrangeira;
- Construção de um caça sonhos, correspondendo à proposta de atividade da CPCJ local para colocação nas árvores da avenida central da vila;

- Visita de estudo ao Centro de Valorização da Viola Campaniça em S. Martinho das Amoreiras, no âmbito do Projeto Ourique: Património e Artes;
- Projeto História da Ajudaris|A PAZ, que tem por objetivo estimular a cidadania e solidariedade.

Embora não tenha sido referido nos documentos consultados, os alunos do Agrupamento por diversas vezes exerceram o seu direito de voto para: eleição do delegado e subdelegado de turma, eleição da Associação de estudantes e eleição dos representantes dos alunos no Conselho Geral.

3. Assiduidade

Avaliação global da assiduidade (por turmas)



Relativamente à assiduidade, 7 alunos apresentam incumprimento deste dever, tendo já ultrapassado o limite de faltas injustificadas permitidas por lei. Observa-se que 4 destes alunos frequentam cursos profissionais, o que poderá pôr em causa a conclusão dos mesmos.

Os diretores de turma têm efetuado as diligências necessárias junto dos alunos e encarregados de educação para travar esta falta de assiduidade.

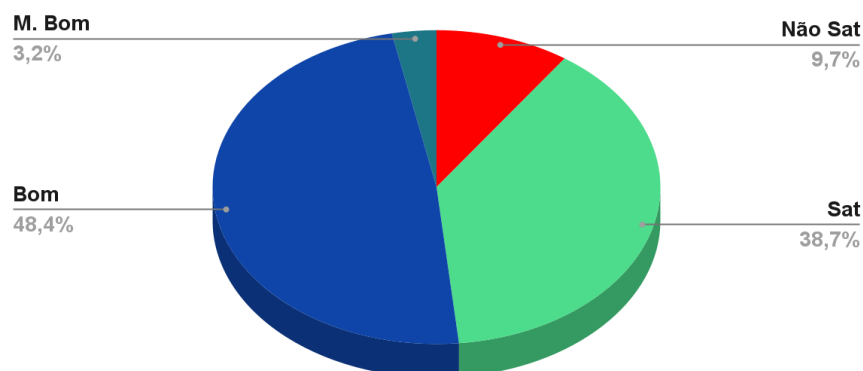
4. Comportamento / Indisciplina / Equipa de Prevenção Disciplinar

Metas

Promover ambientes seguros e facilitadores da aprendizagem.

- Detetar e acompanhar, precocemente, alunos com comportamento desviantes e suas famílias.
- Acompanhar a totalidade dos alunos reincidentes no incumprimento de regras
- Comunicar de forma célere e eficaz as ocorrências disciplinares aos encarregados de educação dos alunos envolvidos.

Avaliação global do Comportamento (por turmas)



O comportamento global das turmas oscila essencialmente entre as menções de “Satisfatório” e “Bom”. Destacam-se pela negativa três turmas (6ªB, 7ªC e 9ªB), a quem foram atribuídas as menções de “Não Satisfatório”.

Apesar de o comportamento dos alunos, de uma maneira geral, não se traduzir em situações de natureza disciplinar que conduzem à aplicação de medidas sancionatórias, estes continuam a revelar o incumprimento reiterado das regras da sala de aula e dos seus deveres previstos no Regulamento Interno do Agrupamento, pondo em causa o normal decorrer das aulas.

Os docentes, os titulares/diretores de turma e a direção estão atentos aos comportamentos dos alunos. Sempre que estes são desajustados, merecem os reparos adequados ou aplicação imediata de medidas corretivas e são referenciados à Equipa de Prevenção Disciplinar.

A falta respeito por parte dos alunos da autoridade e das instruções dadas pelos docentes ou pessoal não docente e a falta de respeito pela integridade física e psicológica de todos os membros da comunidade educativa são os incumprimentos mais mencionados nas participações disciplinares.

Registam-se 22 participações disciplinares, classificadas maioritariamente como “Muito Graves” (14). É no primeiro ciclo onde se verifica o maior número de participações disciplinares (9), seguido dos cursos profissionais com 7 participações disciplinares.

Resultaram destas participações a aplicação de 11 medidas corretivas e 1 sancionatória.

Neste primeiro período, observa-se que há três alunos que são reincidentes em atitudes merecedoras de repreensões disciplinares. Sublinha-se que um deles tem seis participações, o que representa cerca de $\frac{1}{3}$ do total das participações.

Acresce referir que no ensino pré-escolar foi referenciado um aluno com comportamentos potencialmente desviantes. Salienta-se a necessidade deste conjunto de alunos ser alvo de um acompanhamento especializado por forma a mitigar os efeitos destes comportamentos e garantir um ambiente propício à aprendizagem em sala de aula.

A Equipa de Prevenção Disciplinar tem procurado pôr em prática várias estratégias para travar o incumprimento de regras, das quais se destacam:

- Ações/Reuniões com os Encarregados de Educação para concertar medidas de promoção do “saber estar” em ambiente escolar;
- Articulação com os Diretores de Turma ou outras entidades;
- Articulação regular com os Encarregados de Educação para acompanhar/monitorizar o comportamento dos seus educandos;
- Definição e contratualização de compromissos, no domínio comportamental, entre o aluno, o encarregado de educação e a escola;
- Sessões de intervenção individuais.

5. Desenvolvimento pessoal e bem-estar dos alunos

Metas

Eixo 1/Meta 15: Garantir que 75% dos alunos sinalizados para os serviços de apoio especializados tenham uma resposta dos mesmos.

Eixo 2/Meta 7: Atender e, se necessário, reencaminhar, pelo menos 75% dos pedidos de apoio.

a. Apoios prestados pelo Gabinete de psicologia educacional e clínica

	1ºP
Taxa de alunos sinalizados e em avaliação	7,14%
Taxa de alunos sinalizados e em acompanhamento	92,86%
Taxa de alunos sinalizados que aguardam resposta	0%
Taxa de alunos sinalizados e encaminhados para outros serviços	0%

Nº de turmas	1ºP
Sinalizadas e em acompanhamento	3
Sinalizadas que aguardam respostas	0

Relativamente à ação do Gabinete de Psicologia Educacional e Clínica (GAP), a meta foi superada uma vez que 92,86% dos alunos sinalizados estão a ser acompanhados e os restantes (7,14%) a ser avaliados.

Refira-se que as causas mais apontadas que levam a sinalização de alunos são:

- Dificuldades de aprendizagem;
- Ausência de métodos e hábitos de estudo;
- Manifestação de comportamentos desajustados ao nível socioemocional;
- Dificuldades ao nível das relações interpessoais;
- Desmotivação/desinteresse face ao processo de ensino-aprendizagem.
- Défice cognitivo;
- Presença de estados de ansiedade excessiva e inadequada;
- Presença de episódios depressivos;
- Luto(s);
- trauma(s).

O maior constrangimento que se coloca na atividade das psicólogas é, dado a existência de obras na Escola, a dificuldade de ter um espaço físico, de atendimento, que seja permanente e com as devidas condições. Neste momento não estão asseguradas as condições de isolamento acústico necessárias à concentração dos alunos e à tranquilidade no que se refere à privacidade das sessões. Para além disso, a não existência de um espaço permanente dificulta a resposta a todos os alunos que necessitam. Esta situação cria limitações graves ao nível da resposta adequada a todas as situações.

O reduzido apoio prestado em contexto familiar, no sentido de reforçar as competências trabalhadas em contexto escolar e a dificuldade em estabelecer comunicação com alguns encarregados de educação, são outros constrangimentos apontados pelas técnicas especializadas.

b. Ação/Apoios prestados pelo Gabinete de Apoio ao Aluno e À Família

O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAP) visa criar uma resposta especializada, direcionada para as problemáticas socioeducativas dos alunos e das famílias.

Este gabinete pretende contribuir para o crescimento harmonioso e global das crianças e jovens, promovendo um ambiente mais facilitador da integração social, bem como detetar as problemáticas que afetam os alunos, as famílias e a comunidade escolar, propondo-se refletir sobre as mesmas de modo a planear a intervenção que melhor se adegue.

Metas

Eixo 1/Meta 15: Garantir que 75% dos alunos sinalizados para os serviços de apoio especializados tenham uma resposta dos mesmos.

Eixo 2/Meta 2: Realizar uma ação de sensibilização, por período, em todas as turmas do ensino básico e ensino secundário.

Eixo 2/Meta 7: Atender e, se necessário, reencaminhar, pelo menos 75% dos pedidos de apoio.

Eixo 2/Meta 11: Detetar e acompanhar, precocemente, alunos com comportamento desviantes e suas famílias.

Eixo 2/Meta 23: Reduzir as situações sinalizadas. Prevenir a exposição a situações de risco.

Número de Alunos	1ºP
Sinalizados e em acompanhamento	1
Sinalizados que aguardam respostas	0
Sinalizados e encaminhados para outros serviços	5
Que cessaram o acompanhamento por falta de comparência	0

Número de Turmas	1ºP
Sinalizadas e em acompanhamento	1
Sinalizadas que aguardam respostas	1

Quanto às ações de sensibilização, foram realizadas em todos os ciclos do ensino básico:

- Bullying e Cyberbullying - Sessões de Sensibilização
- Prevenção do Abuso Sexual/Direitos das Crianças - Sessões de Sensibilização
- Violência no Namoro - Sessões de Sensibilização

c. Ação/Apoios prestados pelo Plano de Desenvolvimento Pessoal, social e Comunitário (PDPSC/EEM)

A atuação da PDPSC/EEM rege-se prioritariamente pela identificação de situações que possam comprometer o sucesso educativo dos alunos e posterior intervenção. No âmbito da sua atuação tem desenvolvido ações em todos os níveis de ensino, presta um acompanhamento mais individualizado a 42 alunos do Agrupamento e está a desenvolver intervenções em 7 turmas.

Foram identificados como situações que possam comprometer o sucesso educativo:

- Dificuldades de aprendizagem, comunicação e relacionamentos com pares;
- Dificuldades de autorregulação emocional e comportamental;
- ansiedade;
- Indisciplina
- ausência de motivação

Apesar de ter planeado apenas 8 atividades, a equipa acabou por realizar 16 que se subdividiram em atuações nos seguintes ramos:

- Prevenção da indisciplina e promoção do bem estar;
- Intervenção pela Arte /Promoção do gosto pela escola e pelas atividades escolares/Ocupação dos tempos livres dos alunos;
- Colaboração/articulação do PDPSC com diferentes clubes, projetos e grupos disciplinares do Agrupamento ou parcerias.

Os constrangimentos apontados pela EEM são:

- Difícil gestão entre Equipa de Prevenção Disciplinar e outras funções em simultâneo;
- Várias solicitações de intervenção em turmas;
- Alunos/as distribuídos por diferentes pontos da vila;
- inexistência de privacidade para acompanhamentos.

RELAÇÃO ESCOLA/COMUNIDADE

1. Envolvimento das famílias na vida escolar

A aprendizagem depende de todas as interações que se estabeleçam, tanto na aula, como no exterior. Não podemos alcançar aprendizagens de elevado nível se as famílias e a comunidade não forem incluídas no processo e se as experiências dos alunos não forem trazidas para o processo de ensino e aprendizagem.

A participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos alunos é de extrema importância. Para além de terem uma grande influência nas aprendizagens que os seus filhos adquirem na escola, através das atitudes e valores que lhes transmitem, a sua colaboração torna-se indispensável. Pais que participam ativamente na educação dos filhos são os maiores responsáveis pelo bom desempenho deles em sala de aula. Torna-se por isso essencial que os encarregados de educação contactem com os Diretores de Turma, para trocar informações e opiniões sobre aspetos relacionados com a integração na vida escolar dos seus educandos e o processo de aprendizagem.

Metas

Eixo 4 / Meta 2: Garantir a realização anual de, pelo menos, 4 reuniões globais com o Diretor de Turma.

Eixo 4 / Meta 3: Aumentar (ou manter) o número de contactos entre a família e a escola.

A maioria do contacto dos titulares/diretores de turma com os Encarregados de Educação é realizada dentro do horário de atendimento, à exceção do 1º ciclo que se realiza preferencialmente fora do referido horário.

Em todos os níveis de ensino, verifica-se que a iniciativa do contacto parte essencialmente do titular/diretor de turma e que para tal usa como meios de comunicação, essencialmente, o telefone, email ou recorre a um contacto presencial. Sempre que surge a necessidade de contactar um encarregado de educação, procura-se que seja de forma expedita. Os assuntos mais frequentemente tratados nesses contactos são de natureza variada e relacionados com a avaliação.

Quando é solicitado aos diretores de turma que reflitam sobre a participação dos encarregados de educação, observa-se que:

- De forma consensual, no 1º ciclo, os Encarregados de Educação mostraram-se interessados e respondem positivamente a todas as solicitações que lhe são apresentadas;
- No 2º ciclo, os Encarregados de Educação são bastante recetivos aos contactos efetuados pelas Diretoras de Turmas e mostram-se cooperantes na resolução de possíveis situações problemáticas, embora por vezes os resultados almejados dessa intervenção não correspondam às expectativas.
- No 3º ciclo, a maioria dos Encarregados de Educação acompanha o percurso escolar dos seus educando;
- No ensino secundário, os encarregados de educação, na maioria das vezes, participam sempre que solicitados, contudo nem sempre apresentam disponibilidade para se deslocar à escola.

A EAI – Equipa de Avaliação Interna

27 de janeiro de 2023

ANEXOS

RESULTADOS ESCOLARES – AVALIAÇÃO INTERNA

A. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Tabela 1 - Número de alunos inscritos na educação pré-escolar

Turma	Nº de alunos inscritos – 1º P									
	Pré-escolar				Intervenção Precoce				Total de alunos	
	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	Total	IP
A (JI Ourique)	3	5	9	1	-	1	-	1	18	2
B (JI Ourique)	2	9	8	-	-	2	4	-	19	6
C (JI Ourique)	13	-	-	-	2	-	-	-	13	2
D (JI Garvão)	1	4	1	-	1	-	-	-	6	1
E (JI S. da Serra)	4	5	1	-	-	-	-	-	10	-
Total	23	23	10	1	3	3	4	1	66	11

Tabela 2 - síntese da avaliação global do aproveitamento do ensino pré-escolar - síntese da avaliação global do aproveitamento do ensino pré-escolar

Turma	Balanço global do aproveitamento
	1ºP
Ourique - Turma A	Bom
Ourique - Turma B	Bom
Ourique - Turma C	Bom
Garvão – Turma D	Fraco
Santana da Serra – Turma E	Bom
Total	Bom

Gráfico nº1 - Áreas e domínios onde os alunos do ensino pré-escolar revelaram maiores potencialidades

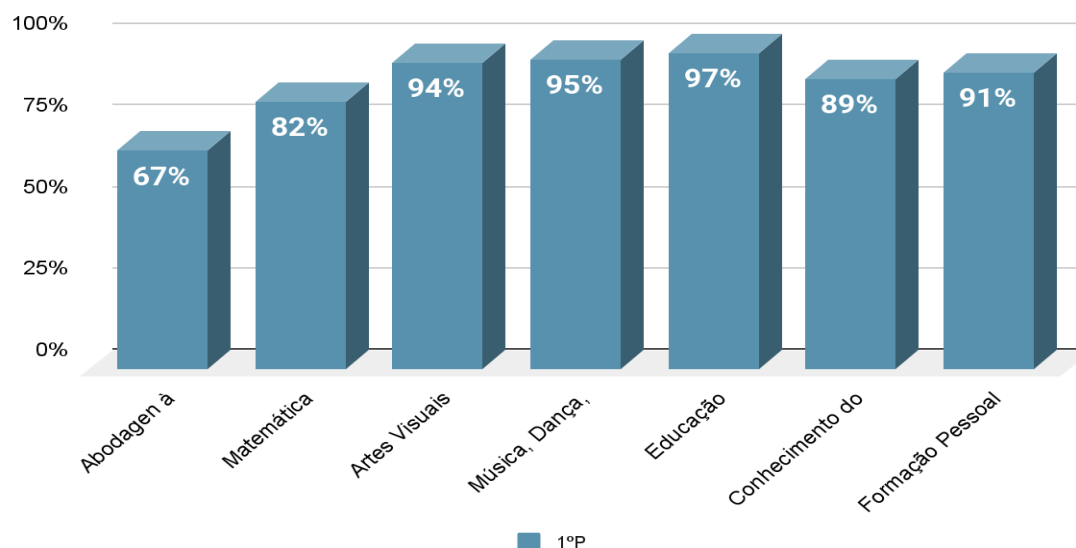


Tabela 3 - síntese das áreas nas quais 25% ou mais dos alunos apresentaram dificuldades, por turmas.

Áreas nas quais 25% ou mais dos alunos revelam maiores dificuldades	1ºP
	Nada a registar

B. ENSINO BÁSICO

1. 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Tabela 4 - Número de alunos inscritos com classificação no 1º Ciclo

Turmas	Número de alunos				
	1ºano	2ºano	3ºano	4ºano	Total
Ourique – 1ºF	10	8	1	1	20
Ourique – 1ºG	23	-	-	-	23
Ourique – 2ºH	-	24	-	-	24
Ourique – 3ºI	-	-	24	-	24
Ourique – 4ºJ	-	-	-	20	20
Ourique – 4ºL	-	-	-	24	24
Garvão – 3ºM	2	1	6	-	9
Santana da Serra – 4ºN	4	1	3	5	13
Total	39	34	34	50	157

Tabela 5 - síntese da avaliação global do aproveitamento por turma

Tª	Avaliação global do aproveitamento	Taxa de sucesso	Nº de alunos com média igual ou superior a 3,5	Média global da turma
	1ºP	1ºP	1ºP	1ºP
1ºF	Bom	80%	16	3,67
1ºG	Bom	100%	20	3,96
2ºH	Bom	91,67%	17	3,70
3ºI	Bom	100%	22	3,90
4ºJ	Suficiente	100%	7	3,40
4ºL	Bom	95,83%	23	4,16
3ºM	Bom	88,89%	4	3,50
4ºN	Bom	92,31%	12	4,01
Total	Bom	94,27%	121 (77,07%)	3,81

Tabela 6 - Número de alunos com insucesso / Número de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

Tª	Nº de alunos com insucesso	Nº de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão		
		Universais	Universais e seletivas	Universais, seletivas e adicionais
	1ºP	1ºP	1ºP	1ºP
1ºF	4	4	2	---

Tª	Nº de alunos com insucesso	Nº de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão		
		Universais	Universais e seletivas	Universais, seletivas e adicionais
	1ºP	1ºP	1ºP	1ºP
1ºG	0	2	---	---
2ºH	2	2	---	---
3ºI	0	1	---	---
4ºJ	0	1	4	---
4ºL	1	1	---	---
3ºM	1	-	1	---
4ºN	1	1	---	---
Total	9 (5,73)	12 (7,64%)	7 (4,46%)	0

Tabela 7 - Taxa de sucesso por área disciplinar e por ano de escolaridade

Discip.	1ºANO	2ºANO	3ºANO	4ºANO
	1ºP	1ºP	1ºP	1ºP
PORT	100,0	88,24	94,12	98,0
MAT	100,0	88,24	91,18	90,0
ING	---	---	100,0	100,0
EM	100,0	97,06	100,0	98,00
AE	100,0	97,06	97,06	94,00
CID	100,0	100,0	97,06	100,0
EDF	100,0	100,0	100,0	100,0
EA	100,0	100,0	100,0	100,0
AEC ING	100,0	100,0	---	---
AEC AFD	100,0	100,0	100,0	100,0
AEC EA	100,0	100,0	96,67	100,0
AEC ROB	---	---	96,67	100,0

Tabela 8 - síntese das disciplinas com 25% ou mais de insucesso

Disciplinas com 25% ou mais de insucesso	1ºP
	Nada a registar

Gráfico 2 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com sucesso pleno (sem a menção “insuficiente”) por ano de escolaridade

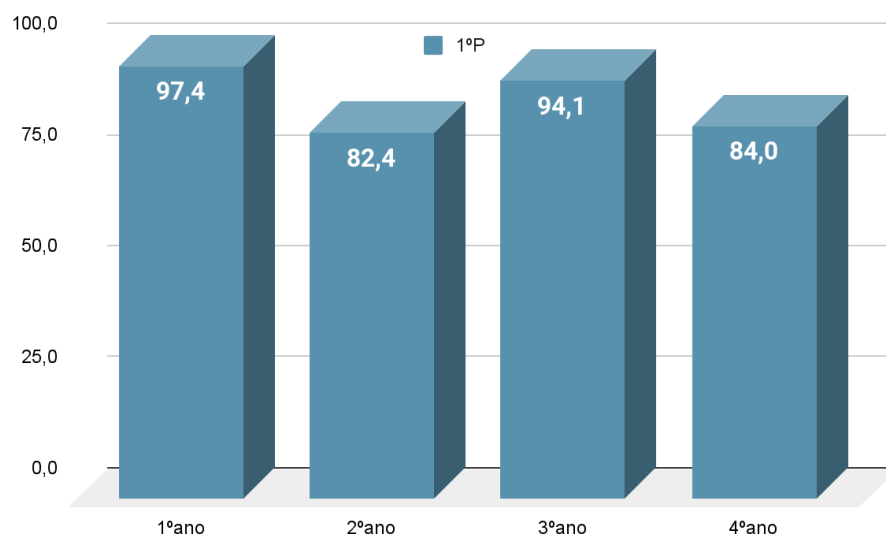


Tabela 9 - Qualidade do sucesso escolar - Média apresentada pelas diferentes áreas disciplinares por ano de escolaridade

Discipl.	1ºANO	2ºANO	3ºANO	4ºANO
	1ºP	1ºP	1ºP	1ºP
PORT	3,92	3,65	3,53	3,80
MAT	4,26	3,62	3,94	3,58
ING	---	---	4,00	4,04
EM	4,34	4,03	4,12	3,82
AE	3,82	3,76	3,82	3,88
CID	4,13	3,94	4,00	4,04
EDF	3,71	3,35	3,76	3,72
EA	3,66	3,88	3,76	4,20
AEC ING	3,50	3,47	---	---
AEC AFD	3,79	3,58	3,56	3,61
AEC EA	3,68	3,75	3,63	3,70
AEC ROB	---	---	3,73	3,87

Tabela 10 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com a menção igual ou superior a “Bom”, por área disciplinar e ano de escolaridade

Discipl.	1ºANO	2ºANO	3ºANO	4ºANO
	1ºP	1ºP	1ºP	1ºP
PORT	68,42	70	52,94	64
MAT	86,84	73,33	76,47	52
ING	---	---	82,35	76
EM	86,84	81,82	88,24	64
AE	60,53	69,70	73,53	66
CID	81,58	79,41	82,35	62
EDF	71,05	35,29	76,47	70
EA	65,79	82,35	70,59	90

Discipl.	1ºANO	2ºANO	3ºANO	4ºANO
	1ºP	1ºP	1ºP	1ºP
AEC ING	47,37	44,12	---	---
AEC AFD	73,68	54,55	52,94	59,18
AEC EA	67,57	75	66,67	61,7
AEC ROB	---	---	63,64	67,39

2. 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Tabela 11 - Número de alunos inscritos com classificação no 2º ciclo

Tª	Número de alunos inscritos	Total de alunos
	1ºP	1ºP
5ªA	11	24
5ªB	13	
6ªA	14	30
6ªB	16	
Total	54	

Tabela 12 - síntese da avaliação global do aproveitamento por turma

Tª	Avaliação global do aproveitamento	Taxa de sucesso	Nº de alunos com média igual ou superior a 3,5	Média global
	1ºP	1ºP	1ºP	1ºP
5ªA	Sat	90,9%	4	3,35
5ªB	B	100%	9	3,92
6ªA	Sat	71,4%	4	3,25
6ªB	NSat	68,75%	2	3,24
Total	Sat	81,48%	19 (35,19%)	3,46

Tabela 13 - Número de alunos com insucesso / Número de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

Tª	Nº de alunos com insucesso	Nº de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão		
	1ºP	Universais	Universais e seletivas	Universais, seletivas e adicionais
		1ºP	1ºP	1ºP
5ªA	1	5	2	0
5ªB	0	4	0	2
6ªA	4	4	3	0
6ªB	5	11	1	0
Total	10 (18,52%)	24 (44,44%)	6 (11,11%)	2 (3,70%)

Tabela 14 - Taxa de sucesso por área disciplinar

Discipl.	5ºANO	6ºANO
	1ºP	1ºP
PORT	95,45	85,71
ING	100	83,33
HGP	91,67	73,33
MAT	68,18	53,33
CN	95,83	86,67
EV	100	100
ET	100	100
EDM	100	46,67
EDF	100	86,67
CID. a)	-	100
TIC a)	100	-
ROB	-	100

Discipl.	5ºANO	6ºANO
	1ºP	1ºP
PLNM	-	0
PTFUNC	100	-
MTFUNC	100	-
LABING	100	-
LABCN	100	-

a) Disciplina semestral

Tabela 15 - síntese das disciplinas com 25% ou mais de insucesso, por turma

Disciplinas com 25% ou mais de insucesso	1ºP
	Departamento de Línguas
	6ºB - PLNM 100%
	6ºA - Ing 28,57%
	Departamento de Matemática e Ciências Experimentais
	5ºA - Matemática 45,5%
	6ºA - Matemática 28,57%
	6ºB - Matemática 62,5%
	Departamento de Expressões
	6ºA - Educ. Musical 57,14%
	6ºB - Educ Musical 50%
	Departamento de Ciências Sociais e Humanas
	6ºB - HGP 31,25%

Gráfico 3 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com sucesso pleno (sem níveis inferiores a 3) por ano de escolaridade

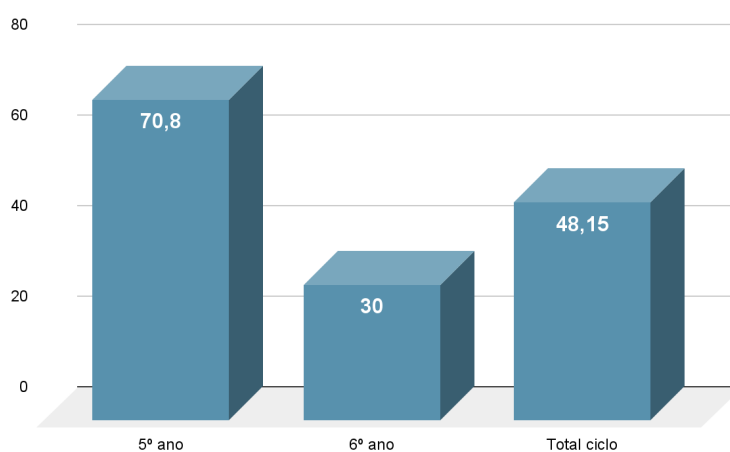


Tabela 16 - Qualidade do sucesso escolar - Média apresentada pelas diferentes áreas

Discipl.	5ºANO	6ºANO
	1ºP	1ºP
PORT	3,59	3,04
ING	3,88	3,33
HGP	3,67	2,9
MAT	3,14	2,8
CN	3,67	3,27

Discipl.	5ºANO	6ºANO
	1ºP	1ºP
EV	3,75	3,6
ET	3,54	3,57
EDM	3,63	2,6
EDF	3,63	3,23
CID. a)	—	3,37
TIC a)	4	---
ROB	---	4,03
PLNM	---	2
PTFUNC	3,50	---
MTFUNC	4,00	---
LABING	3,88	---
LABCN	3,71	---

a) Disciplina semestral

Tabela 17 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com nível igual ou superior a 4 por área disciplinar e ano de escolaridade

Discipl.	5ºANO	6ºANO
	1ºP	1ºP
PORT	50	17,9
ING	62,5	36,7
HGP	45,8	10
MAT	36,4	20
CN	41,7	33,3
EV	75	56,7
ET	54,2	53,3
EDM	45,8	6,7
EDF	50	36,7
CID. a)	—	30
TIC a)	100	—
ROB	—	96,7
PLNM	—	0
PTFUNC	50	—
MTFUNC	100	—
LABING	62,5	—
LABCN	41,7	—

a) Disciplina semestral

3. 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Tabela 18 - Número de alunos inscritos com classificação no 3º ciclo

Tª	Número de alunos inscritos	Total de alunos
	1º P	1º P
7ªA	7	50
7ªB	21	
7ªC	22	
8ªA	16	48
8ªB	18	
8ªC	14	
9ªA	14	26
9ªB	12	
Total	124	124

Tabela 19 - síntese da avaliação global do aproveitamento por turma

Tª	Avaliação global do aproveitamento	Taxa de sucesso	Nº de alunos com média igual ou superior a 3,5	Média global
	1ºP	1ºP	1ºP	1ºP
7ªA	Sat	85,71	4	3,46
7ªB	Sat	76,19	8	3,40
7ªC	Sat	59,09	8	3,27
8ªA	Bom	81,25	9	3,68
8ªB	NS	55,5	3	3,09
8ªC	Sat	57,14	5	3,57
9ªA	Sat	78,57	2	3,23
9ªB	Sat	41,66	2	2,94
Total	Sat	66,88%	41 (33,06%)	3,28

Tabela 20 - Número de alunos com insucesso / Número de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

Tª	Nº de alunos com insucesso	Nº de alunos Com Medidas de Suporte à Aprendizagem Inclusiva		
		Universais	Universais e seletivas	Universais, seletivas e adicionais
		1ºP	1ºP	1ºP
7ªA	1	3	-	1
7ªB	5	2	-	-
7ªC	9	14	2	-
8ªA	3	4	-	4
8ªB	8	10	5	-
8ªC	6	1	1	-
9ªA	3	8	1	-
9ªB	7	0	1	-
Total	42 (33,87%)	42 (33,87%)	10 (8,06%)	5 (4,03%)

Tabela 21 - Taxa de sucesso por área disciplinar

Discipl.	7ºANO	8ºANO	9ºANO
	1ºP	1ºP	1ºP
PORT	59,18	83,72	46,15
FRAN	100	94,12	80,77
ING	76	81,25	76,92
ESP	97,67	92,86	—
HIST	66	89,58	80,77
GEO	92	91,67	84,62
MAT	77,55	47,73	61,54
CN	92	91,67	84,62
FQ	75,51	88,64	73,08
EV	82	89,58	92,31
TIC	100	100	100
EAT a)	---	66,67	85,71
EDF	98	89,58	100
CID. a)	90	100	100
PLNM	—	100	—
PTFUNC	100	100	---
MTFUNC	100	100	—
FPSA	100	---	---

a) Disciplina semestral

Tabela 22 - síntese das disciplinas com 25% ou mais de insucesso, por turma

Disciplinas com 25% ou mais de insucesso	1ºP		
	Departamento de Línguas		
	Português 7ªA – 42,9% 7ªB – 33,3% 7ªC – 50% 9ªA – 42,9% 9ªB – 66,7%	Inglês 7ªC – 31,8% 8ªB – 27,8% 9ªB – 41,7%	Francês 9ªB – 33,3%
	Departamento de Matemática e Ciências Experimentais		
	Matemática 7ªA – 28,6% 7ªC – 27,3% 8ªA – 33,3% 8ªB – 66,7% 8ªC – 50% 9ªB – 58,3%	Físico-Química 7ªA – 28,6% 7ªB – 28,6% 7ªC – 27,3% 8ªA – 25,0% 9ªB – 47,1%	Ciências Naturais 9ªB – 33,3%
	Departamento de Ciências Sociais e Humanas		
	História 7ªB – 38,1% 7ªC – 36,4% 9ªB – 25%		Geografia 9ªB – 33,3%
	Departamento de Expressões		
	Ed. Artes e Tecnologias 8ªA – 25% 8ªB – 50%		

Gráfico 4 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com sucesso pleno (sem níveis inferiores a 3) por ano de escolaridade

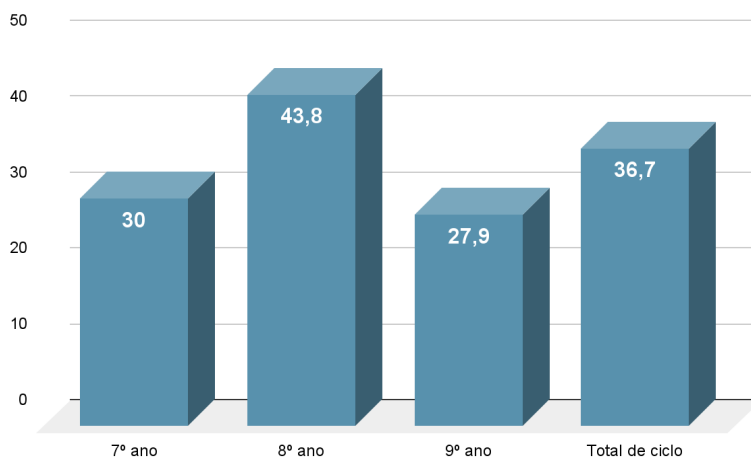


Tabela 23 - Qualidade do sucesso escolar - Média apresentada pelas diferentes áreas

	7ºANO	8ºANO	9ºANO
	1ºP	1ºP	1ºP
PORT	2,78	3,13	2,78
FRAN	3,57	3,52	3,26
ING	3,16	3,26	3,31
ESP	3,84	---	3,00
HIST	2,92	4,26	3,08
GEO	3,72	3,52	3,47
MAT	3,27	2,65	2,78
CN	3,54	3,17	3,61
FQ	3,16	2,91	2,75
EV	3,22	3,39	3,50
TIC	3,96	3,91	3,89
EAT a)	3,06	—	2,88
EDF	3,35	3,48	3,47
CID. a)	3,61	3,22	4,00
PLNM	—	3,00	—
PTFUNC	3,00	3,75	---
MTFUNC	3,00	3,75	---
FPSA	3,00	—	—

a) Disciplina semestral

Tabela 24 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com nível igual ou superior a 4, por área disciplinar e ano de escolaridade

	7ºANO	8ºANO	9ºANO
	1ºP	1ºP	1ºP
PORT	18,37	34,88	7,69
FRAN	52,14	41,18	7,69
ING	30,00	54,16	23,07
ESP	72,09	78,57	—
HIST	24,00	33,33	15,38
GEO	60,00	41,66	15,38
MAT	38,78	22,72	15,38
CN	46,00	52,08	23,07

	7ºANO	8ºANO	9ºANO
	1ºP	1ºP	1ºP
FQ	32,65	50,00	3,84
EV	36,00	45,83	44,304
TIC	84,00	87,5	100,00
EAT a)	—	35,41	28,57
EDF	50,00	52,08	53,84
CID. a)	32, 00	—	0,00
PLNM	—	0,00	—
PTFUNC	0,00	75,00	---
MTFUNC	0,00	75,00	---
FPSA	0,00	—	—

a) Disciplina semestral

C. ENSINO SECUNDÁRIO

1. CURSO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

Tabela 25 - Número de alunos inscritos com classificação no curso de Ciências e Tecnologias

Discipl.	10ºANO	11ºANO	12ºANO
	1ºP	1ºP	1ºP
PORT	11	10	13
ING	11	10	7
FIL	11	10	-
EDF	11	11	16
MAT A	11	12	11
BIO-GEO	11	9	-
FQ A	8	9	-
GEO A	5	1	-
BIO	-	-	13
PSI B	-	-	6
TIC	-	1	3
EMP	-	-	3
PF	-	1	3
MF	-	1	3
FPSA	-	1	-
OFART	-	1	-
Total	13	13	17
Total	43		

Tabela 26 - síntese da avaliação global do aproveitamento por turma

Tª	Avaliação global do aproveitamento	Taxa de sucesso	Nº de alunos com média igual ou superior a 14	Média global
	1ºP	1ºP	1ºP	1ºP
10ªA	Sat	90,9	2	12,81
11ªA	Sat	72,7	6	13,73
12ªA	Bom	93,75	15	15,83
Total	Sat	85,78	23 (53,49%)	14,12

Tabela 27 - Número de alunos com insucesso / Número de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

Tª	Nº de alunos com insucesso	Nº de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão		
	1ºP	Universais	Universais e seletivas	Universais, seletivas e adicionais
		1ºP	1ºP	1ºP
10ªA	1	1	1	0
11ªA	3	7	0	1
12ªA	1	0	0	3
Total	5 (11,63%)	8 (18,6%)	1 (2,33%)	4 (9,30%)

Tabela 28 - Taxa de sucesso por área disciplinar

Discipl.	10ºANO	11ºANO	12ºANO
	1ºP	1ºP	1ºP
PORT	81,82%	90%	100%
ING	90,91%	100%	100%
FIL	90,91%	90%	
EDF	100%	100%	93,75%
MAT A	45,45%	75%	100%
BIO-GEO	100%	100%	
FQ A	87,5%	88,89%	
GEO A	100%	100%	
BIO			100%
PSI B			100%
TIC		100%	100%
EMP			100%
PTFUN		100%	100%
MTFUN		100%	100%
FPSA		100%	
OFART		100%	

Tabela 29 - síntese das disciplinas com 25% ou mais de insucesso, por turma

Disciplinas com 25% ou mais de insucesso	1ºP
	Departamento de Matemática e Ciências Experimentais
	10º - Matemática A - 54,5% 11º - Matemática A - 25%

Gráfico 5 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com sucesso pleno (sem classificações inferiores a 10) por ano de escolaridade

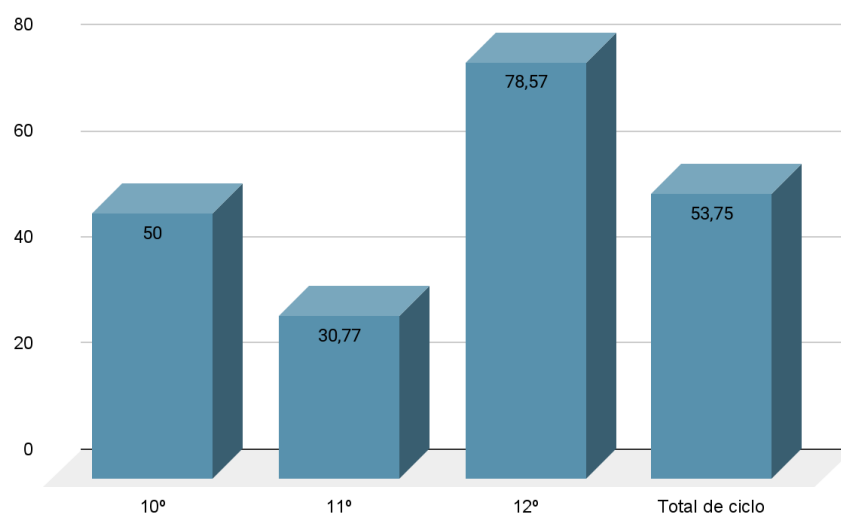


Tabela 30 - Qualidade do sucesso escolar - Média apresentada pelas diferentes áreas

Discipl.	10ºANO	11ºANO	12ºANO
	1ºP	1ºP	1ºP
PORT	13	13,3	14,92
ING	14	16,1	17,86
FIL	13,45	13,5	-
EDF	16,09	16,09	15,63
MAT A	8,91	12,58	14,82
BIO-GEO	11,82	12,67	-
FQ A	10,88	11,89	-
GEO A	15	16	-
BIO	-	-	17,38
PSI B	-	-	16
TIC	-	13	14
EMP	-	-	15,67
PTFUN	-	15	15,33
MTFUN	-	13	15,33
FPSA	-	10	-
OFART	-	12	-

Tabela 31 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com classificação igual ou superior a 14 por, por ano de escolaridade e ano de escolaridade

Discipl.	10ºANO	11ºANO	12ºANO
	1ºP	1ºP	1ºP
PORT	54,54%	50%	76,92%
ING	54,54%	80%	100%
FIL	54,54%	60%	
EDF	100%	100%	93,75%
MAT A	0%	58,33%	63,64%
BIO-GEO	9,09%	22,22%	
FQ A	0%	11,11%	
GEO A	60%	100%	
BIO			100%
PSI B			100%
TIC		0%	66,67%
EMP			100%
PTFUN		100%	100%
MTFUN		0%	100%
FPSA		0%	
OFART		0%	

2. CURSO DE LÍNGUAS E HUMANIDADES

Tabela 32 - Número de alunos inscritos com classificação no curso de Línguas e Humanidades

Discipl.	10ºANO	11ºANO	12ºANO
	1ºP	1ºP	1ºP
PORT	13	7	10
ING	12	11	2

Discipl.	10ºANO	11ºANO	12ºANO
	1ºP	1ºP	1ºP
FIL	13	6	
ESP		1	
EDF	13	6	10
HIST A	13	8	10
GEO A	13	6	
BIO-GEO		1	
MACS	13		
L. PORT		7	
PSI B			8
GEO C			10
Total	14	13	10
Total	37		

Tabela 33 - síntese da avaliação global do aproveitamento por turma

Tª	Avaliação global do aproveitamento	Taxa de sucesso	Nº de alunos com média igual ou superior a 14	Média global
	1ºP	1ºP	1ºP	1ºP
10ªA	Sat	92,3%	2	13,69
11ªB	Sat	76,92%	3	11,81
12ªA	Bom	60%	7	14,22
Total	Sat	76,4%	12 (32,43%)	13,24

Tabela 34 - Número de alunos com insucesso / Número de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

Tª	Nº de alunos com insucesso	Nº de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão		
		Universais	Universais e seletivas	Universais, seletivas e adicionais
	1ºP	1ºP	1ºP	1ºP
10ªA	0	1	1	0
11ªA	3	8	0	0
12ªA	0	0	0	0
Total	3 (8,11%)	9 (24,32%)	1 (2,7%)	0

Tabela 35 - Taxa de sucesso por área disciplinar

Discipl.	10ºANO	11ºANO	12ºANO
	1ºP	1ºP	1ºP
PORT	76,92	100	90
ING	66,67	81,82	100
ESP	-	100	-
FIL	76,92	50	-
EDF	100	100	100
HIST A	69,23	62,5	70
GEO A	100	100	-
BIO-GEO	-	100	-
MACS	100	-	-

L. PORT	-	71,43	-
PSI B	-	-	100
GEO C	-	-	100

Tabela 36 - síntese das disciplinas com 25% ou mais de insucesso, por turma

Disciplinas com 25% ou mais de insucesso	1ºP
	Departamento de Línguas
	10º - Inglês - 33,33%
	11º - Literatura Portuguesa - 28,57%
	Departamento de Ciências Sociais e Humanas
	10º - História A - 30,77%
	11º - Filosofia - 50%
	11º - História A - 37,5%
	12º - História A - 30%

Gráfico 6 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com sucesso pleno (sem classificações inferiores a 10) por ano de escolaridade

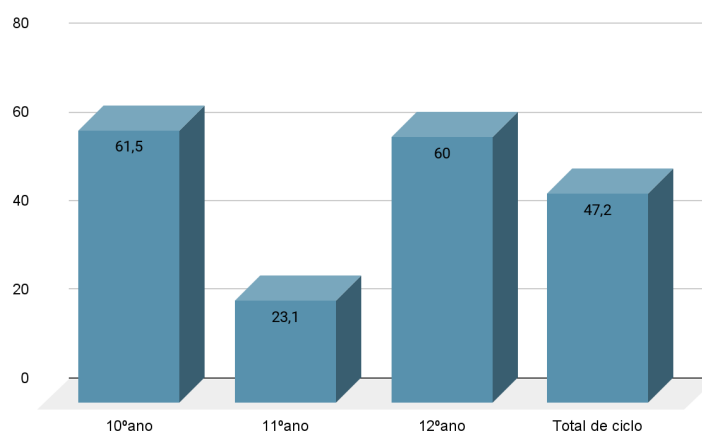


Tabela 37 - Qualidade do sucesso escolar - Média apresentada pelas diferentes áreas

Discipl.	10ºANO	11ºANO	12ºANO
	1ºP	1ºP	1ºP
PORT	12,77	12,14	12,9
ING	13,25	11,27	17
FIL	12,77	9,67	-
EDF	15,38	14,5	15
HIST A	13,15	10,88	12,2
GEO A	14,46	12,83	-
BIO-GEO	-	10	-
MACS	14	-	-
L. PORT	-	11,86	-
ESP	-	15	-
PSI B	-	-	15,63
GEO C	-	-	15,1

Tabela 38 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com classificação igual ou superior a 14 por, por ano de escolaridade e ano de escolaridade

Discipl.	10ºANO	11ºANO	12ºANO
	1ºP	1ºP	1ºP
PORT	38,5	14,3	30
ING	50	18,2	100
FIL	38,5	0	-
EDF	84,6	66,7	90
HIST A	46,2	12,5	40
GEO A	69,2	33,3	-
BIO-GEO	-	0%	-
MACS	69,2	-	-
L. PORT	-	42,9	-
ESP	-	100	-
PSI B	-	-	100
GEO C	-	-	90

D. DIFERENTES OFERTAS FORMATIVAS

1. CURSO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Tabela 39 - Número de alunos inscritos com classificação no Curso de Educação e Formação

Tª	Número de alunos inscritos
	1ºP
CEF2	9

Tabela 40 - síntese da avaliação global do aproveitamento por turma

Tª	Avaliação global do aproveitamento	Taxa de sucesso	Nº de alunos com média igual ou superior a 3,5	Média global da turma
	1ºP	1ºP	1ºP	1ºP
9ºC	Sat	100%	3	3,38
Total	Sat	100%	3	3,38

Tabela 41 - Número de alunos com insucesso / Número de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

Tª	Nº de alunos com insucesso	Nº de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão		
	1ºP	Universais	Universais e seletivas	Universais, seletivas e adicionais
		1ºP	1ºP	1ºP
9ºC	0%	2	2	2
Total	0%	2	2	2

Tabela 42 - Taxa de sucesso por área disciplinar

Discipl.	CEF2
	1ºP
LPO	100%
ING	100%
CMA	100%
TIC	100%
HSST	100%
EDF	77,8%
MAT APL	100%
FRA	100%
TPG	88,9%
SRBII	100%
PORT FUNC	100%
MAT FUNC	100%

Tabela 43 - síntese das disciplinas com 25% ou mais de insucesso, por turma

	1ºP
	Nada a registar.

Gráfico 7 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com sucesso pleno (sem níveis inferiores a 3) por ano de escolaridade

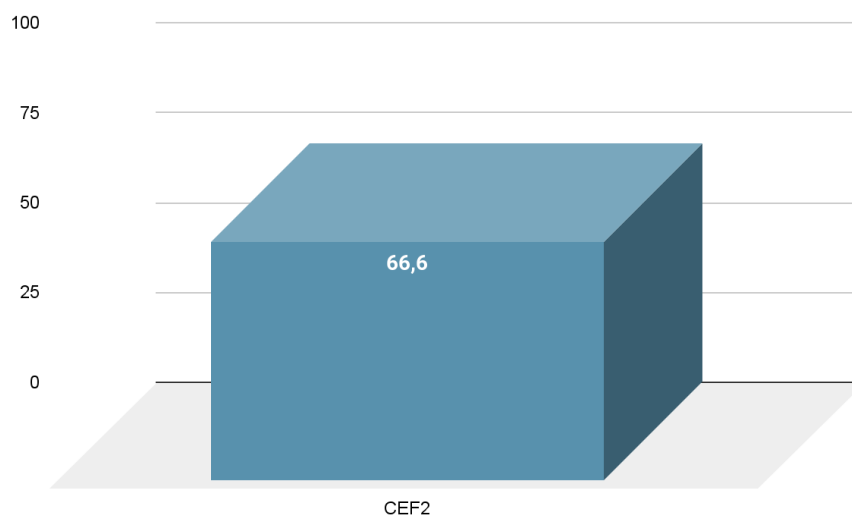


Tabela 44 - Qualidade do sucesso escolar - Média apresentada pelas diferentes áreas

Discipl.	CEF1
	1ºP
LPO	3,29
ING	3,33
CMA	3,56
TIC	3,89
HSST	3,67
EDF	3,00
MAT APL	3,86
FRA	3,22
SRBI	3,11
TPG	3,11
PORT FUNC	3,00
MAT FUNC	3,00

Tabela 45 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com classificação igual ou superior a 4 por, por ano de escolaridade.

Discipl.	CEF2
	1ºP
LPO	22%
ING	33%
CMA	56%
TIC	89%
HSST	67%
EDF	22%
MAT APL	44%
FRA	22%
SRBI	11%
TPG	22%
PORT FUNC	0%
MAT FUNC	0%

2. CURSOS PROFISSIONAIS

Tabela 46 - Número de alunos inscritos com classificação no Curso Profissional

Tª	Número de alunos inscritos
	1º
10ºB – Prof1	14
11ºB – Prof2	4
Total	18

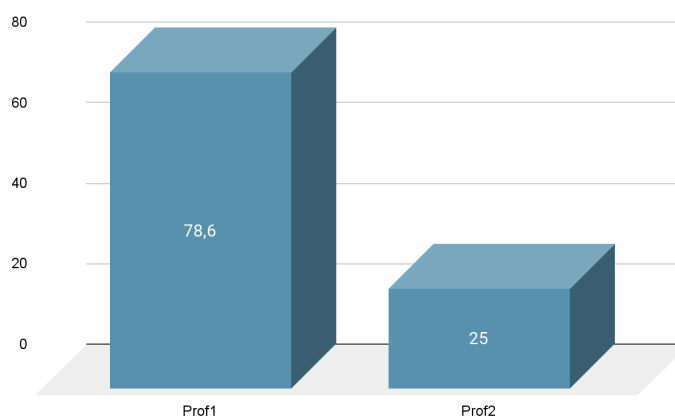
Tabela 47 - síntese da avaliação global do aproveitamento por turma

Tª	Avaliação global do aproveitamento	Taxa de alunos sem módulos em atraso	Nº de alunos com média igual ou superior a 14	Média global da turma
	1ºP	1ºP	1ºP	1ºP
10ºB	SAT	79%	0	12,17
11ºB	SAT	75%	0	11
Total	SAT	77%	0%	11,6

Tabela 48 - Número de alunos com insucesso / Número de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

Tª	Nº de alunos com módulos em atraso	Nº de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão		
	1ºP	Universais	Universais e seletivas	Universais, seletivas e adicionais
		1ºP	1ºP	1ºP
10ºB	3	0	1	---
11ºB	3	1	1	---
Total	6 (33,33%)	1 (5,5%)	2 (11%)	---

Gráfico 8 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com sucesso pleno (sem módulos em atraso) por ano de escolaridade



MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO

1. Disciplinas que apresentam taxa de insucesso significativa

Tabela 49 - Disciplinas que apresentam uma taxa de insucesso igual ou superior a 25% por departamento e ano de escolaridade

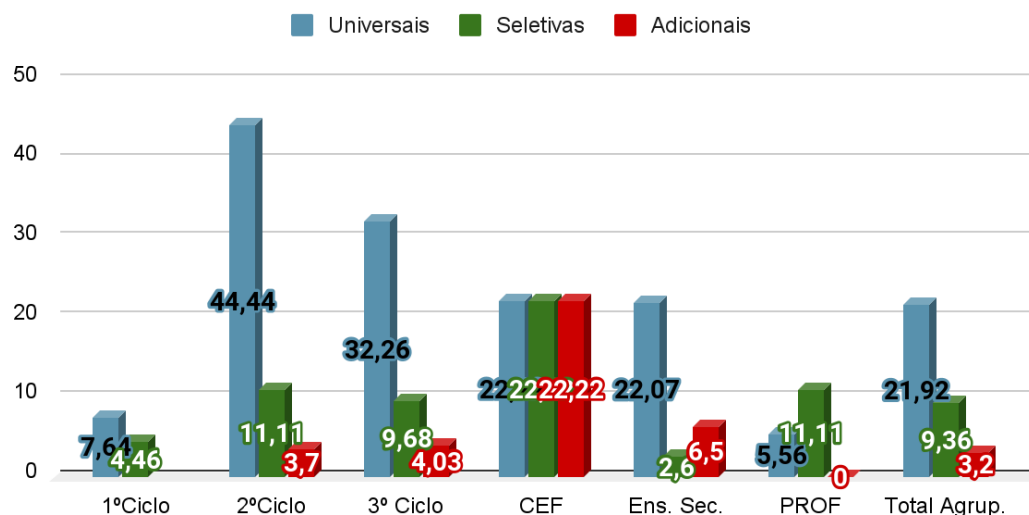
	Média da taxa de insucesso (quadriénio 2017/21)	Ano letivo 2021/22	1ºP 2022/2023
Departamentos do pré-escolar, 1º ciclo e de línguas			
Abordagem à linguagem oral e escrita	<25%	<25%	33%
PORT – 7º	<25%	28,89%	40,82%
PORT - 8º	<25%	26,09%	16,28%
PORT – 9º	<25%	25%	53,85%
PORT - CEF1	36,62%	<25%	---
PLNM - 6º	---	100%	100%
INGL – 9º	<25%	25%	33,33%
LIT.PORT – 11ºLH	---	---	28,57%
FRAN - CEF1	28,57%	<25%	---
Departamentos do pré-escolar, 1º ciclo e de Matemática e Ciências Experimentais			
MAT – 5º	<25%	<25%	31,82%
MAT – 6º	<25%	<25%	46,67%
MAT – 8º	31,68%	26,09%	52,27%
MAT – 9º	30,52%	41,67%	38,46%
MAT A – 10ºCT	<25%	<25%	54,55%
MAT A – 11ºCT	<25%	<25%	25%
FQ - 9º	<25%	<25%	26,92%
BIO-GEO – 10ºCT	<25%	37,5%	0%
BIO-GEO – 10ºLH	---	100% a)	---
Departamentos do pré-escolar, 1º ciclo e de Ciências Sociais e Humanas			
HGP - 6º	<25%	<25%	26,67%
HIST – 7º	<25%	<25%	34%
FIL - 10ºLH	26%	25%	23,08%
FIL - 11ºLH	<25%	<25%	50%
HISTA - 10ºLH	<25%	25%	30,77%
HISTA - 11ºLH	<25%	46,15%	37,5%
HISTA - 12ºLH	<25%	<25%	30%
Departamentos do pré-escolar, 1º ciclo e de Expressões			
EDM - 6º	<25%	<25%	53,33%
EAT - 8º	<25%	<25%	33,33%
EAT - 9º	<25%	30,56%	14,29%
SMBR - CEF1	31,37%	<25%	---
TPG – CEF1	---	<25%	---
Total de disciplinas com taxa de insucesso => a 25%	6	14	21

a) Taxa de insucesso que corresponde a um só aluno inscrito na disciplina

2. Medidas de suporte à Aprendizagem e à Educação Inclusiva (MSAEI)

Gráfico nº9 - Taxa de alunos que beneficiam das medidas de suporte à aprendizagem – artº8º, 9º e 10º do DL 54/2018 de 6 de julho

Taxa de alunos que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem



4. Coadjuvação em sala de aula/apoio individualizado em sala de aula

Nas tabelas seguintes para além de assinalar as turmas/disciplinas que beneficiam desta medida de promoção de sucesso, destacam-se a amarelo aquelas que apresentam taxa de insucesso igual ou superior a 25%.

Tabela 50 - No 1º Ciclo

Tª	Todas as disciplinas
1ºF	20H
1ºG	3H
3ºI	5H
3ºM	20H
4ºJ	11H
Total	65H

Tabela 51 - No 2º Ciclo

Tª	Port	Ingl	HGP	Mat	CN	TIC	Total
5ªA	5T	1T	2T	4T	1T	1T	14T
5ªB	-	2T	2T	-	1T	1T	6T
6ªA	2T	-	2T	4T	-	-	10T
6ªB	2T	-	2T	4T	-	-	10T
Total	9T	3T	8T	12T	2T	2T	40T

Tabela 52 - No 3º Ciclo

Tª	Ingl	Fran	Hist	GEO	Mat	CN	EV	EDF	TIC	Total
7ªA	2T	3T	2T	2T		2T	2T	-	1T	14T
7ªB	-	-	-	-	1T	-	-	-	-	1T
8ªA	2T	1T	2T	2T		2T+1T	2T	2T	1T	15T
9ªA	-	-	-	-	1T	-	-	-	-	1T

Tª	Ingl	Fran	Hist	GEO	Mat	CN	EV	EDF	TIC	Total
9ºB	-	-	-	-	-	2T	-	-	-	2T
Total	4T	4T	4T	4T	2T	7T	4T	2T	2T	33T

Tabela 53 - No Curso de Educação e Formação

Tª	Ingl	TPG
CEF2	2T	1T

5. Salas de estudo

Tabela 54 - Taxa de frequência das Salas de Estudo

a) Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Nº de docentes mobilizados	Disciplina	turma	Taxa de frequência
			1ºP
1	HGP	5ºA	1)
		5ºB	1,28%
		6ºA	58,33%
		6ºB	48,96%

1) Esta turma não pode frequentar a sala de estudo de HGP por incompatibilidade de horário, uma vez que este último é comum a todos os alunos do 2º ciclo.

b) Departamento de Línguas

Nº de docentes mobilizados	Disciplina	turma	Taxa de frequência
			1ºP
1	Francês	7ºA	-
		8ºA	-
		8ºB	0,49%
		9ºA	-
		9ºB	-
3	Português Literatura Portuguesa	5ºA	-
		5ºB	-
		6ºA	-
		6ºB	-
		7ºA	-
		7ºB	-
		7ºC	-
		8ºA	-
		8ºB	4,41%
		8ºC	-
		9ºA	-
		9ºB	-
		10ºA	3,13%
		11ºA	10,71%
		12ºA	-

c) Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Nº de docentes mobilizados	Disciplina	turma	Taxa de frequência
			1ºP
1	Ciências Naturais Biologia e Geologia Biologia	5ºA	-
		5ºB	-
		6ºA	6,55%

Nº de docentes mobilizados	Disciplina	turma	Taxa de frequência
			1ºP
		6ºB	6,25%
		7ºA	2,38%
		7ºB	-
		7ºC	0,38%
		8ºA	-
		8ºB	-
		8ºC	-
		9ºA	-
		9ºB	-
		10ºA	-
		11ºA	-
		12ºA	-
1	Físico-química Física e Química A	7ºA	-
		7ºB	-
		7ºC	0,38%
		8ºA	-
		8ºB	0,49%
		8ºC	0,6%
		9ºA	-
		9ºB	-
		10ºA	-
		11ºA	-
		12ºA	-
4	Matemática Matemática A MACS	5ºA	-
		5ºB	-
		6ºA	-
		6ºB	-
		7ºA	-
		7ºB	-
		7ºC	-
		8ºA	11,11%
		8ºB	3,43%
		8ºC	0,6%
		9ºA	-
		9ºB	-
		10ºA	13,82%
		11ºA	23,61%
		12ºA	19,70%

6. Apoio de Português Língua Não Materna

Tabela 55 - Número de alunos a beneficiar desta medida

Ciclo de ensino	turma	Período
		1ºP
1ºCiclo	3ºI	1
	4ºN	1
2ºCiclo	6ºA	2
3º Ciclo	8ºC	1
Total		5

7. Trabalho colaborativo

Tabela 56 - Tipo de trabalho colaborativo efetuado

	Dep. Pré-Esc.	Dep. 1ºC	Dep. CSH	Dep. Exp.	Dep. Ling.	Dep. MCE
Análise global da avaliação dos alunos nas diferentes turmas	x		x			
Análise global do comportamento dos alunos nas diferentes turmas	x					
Apoio em sala de aula em várias disciplinas					x	
Colaboração/articulação com a Biblioteca escolar						
Criação/revisão de documentos referentes à Educação Inclusiva					x	
Definição de estratégias para aquisição sequencial de aprendizagens.	x		x	x		x
Definição de estratégias para superação das dificuldades diagnosticadas				x		
Definição dos critérios de avaliação (nas suas várias modalidades)	x	x	x	x	x	x
Definição/articulação de conteúdos comuns a várias disciplinas		x	x			x
Elaboração de documentos orientadores do Agrupamento					x	
Elaboração de elementos de avaliação (testes, fichas, ...)			x			
Elaboração de materiais de apoio ao processo de ensino/aprendizagem			x	x		x
Elaboração de planificações		x	x	x	x	x
Elaboração dos documentos dos alunos da Educação Inclusiva com o apoio da docente de Educação Especial			x		x	
Organização de atividades e/ou materiais		x	x	x	x	
Participação em reuniões de Conselho de Turma	x	x	x	x	x	x
Participação no Plano de Integração						
Partilha de conhecimentos tecnológicos (plataformas, aplicações, extensões, programas...)					x	x
Partilha de experiências pedagógicas com os docentes que prestam apoio em sala de aula					x	x
Partilha de experiências pedagógicas e de materiais com docentes de outras áreas e/ou da mesma área.	x	x	x	x	x	x
Partilha de materiais didáticos		x	x	x	x	
Partilha de sugestões para atividades comemorativas	x					
Partilha, em sala de aula, de atividades pedagógicas, no âmbito da articulação de conteúdos nas disciplinas de Filosofia e Biologia.						
Partilha/definição de critérios/estratégias para melhorar o comportamento e o sucesso dos alunos			x		x	x
Planeamento de atividades a desenvolver no âmbito do plano Escola + 21/23	x	x	x		x	x
Planificação de atividades comuns (comemoração de dias festivos...)	x	x	x		x	
Planificação de DAC's entre disciplinas de vários departamentos			x	x	x	
Planificação e construção de materiais didáticos e partilha de experiências pedagógicas no âmbito dos DACs e/ou Cidadania e desenvolvimento			x	x		x
Preparação de aulas entre o professor titular e o docente que presta coadjuvação						x
Publicação/divulgação de atividades na página na internet do Agrupamento, facebook e circuito interno.					x	x
Realização de atividades práticas/experimentais conjuntas, em sala de aula, com docentes da mesma área.	x		x	x		x
Reflexão sobre as práticas pedagógicas (aulas, estratégias, avaliação...)		x	x		x	x
Trabalho articulado com as técnicas do Agrupamento (Psicóloga Clínica; Terapeuta da fala,)			x			

RESULTADOS SOCIAIS

1. Assiduidade e Comportamento

Tabela 57 - Avaliação global da assiduidade das turmas - Ensino pré-escolar

Turma	Balanço global da assiduidade
	1ºP
Ourique - Turma A	Bom
Ourique - Turma B	Bom
Ourique – Turma C	Bom
Garvão – Turma D	Bom
Santana da Serra – Turma E	Bom

Tabela 58 - Avaliação global da assiduidade das turmas - Ensino básico e secundário

Turmas	Balanço global da assiduidade	Nº de alunos que ultrapassaram o limite de faltas injustificadas	Nº de PRA	Nº de PRA não cumpridos
	1ºP	1ºP	1ºP	1ºP
Ourique – 1ºF	Bom	-	-	-
Ourique – 1ºG	Muito Bom	-	-	-
Ourique – 2ºH	Muito Bom	-	-	-
Ourique – 3ºI	Bom	-	-	-
Ourique – 4ºJ	Bom	-	-	-
Ourique – 4ºL	Muito Bom	-	-	-
Garvão – 3ºM	Bom	-	-	-
Santana da Serra – 4ºN	Bom	-	-	-
5ºA	Muito Bom	-	-	-
5ºB	Bom	-	-	-
6ºA	Bom	-	-	-
6ºB	Bom	-	-	-
7ºA	Muito Bom	-	-	-
7ºB	Bom	-	-	-
7ºC	Satisfaz	-	-	-
8ºA	Bom	1	-	-
8ºB	Satisfaz	-	-	-
8ºC	Satisfaz	2	1	-
9ºA	Bom	-	-	-
9ºB	Satisfaz	-	-	-
9ºC - CEF2	Bom	-	-	-
10ºA	Bom	-	-	-
10ºB – PROF1	Bom	3	2	-
11ºA	Satisfaz	-	-	-
11ºB - PROF2	Não Satisfaz	1	-	-
12ºA	Bom	-	-	-
Total		7	3	0

Tabela 59 - Avaliação global do comportamento das turmas - Ensino pré-escolar

Turma	Balanço global do comportamento	Nº de alunos com comportamentos potencialmente desviantes
	1ºP	1ºP
Ourique - Turma A	Bom	-
Ourique - Turma B	Bom	1
Ourique – Turma C	Bom	-
Garvão – Turma D	Bom	-
Santana da Serra – Turma E	Bom	-
Total		1

Tabela 60 - Avaliação global do comportamento das turmas - Ensino básico e secundário

Turmas	Balanço global do comportamento	Nº de ocorrências disciplinares	Nº de medidas disciplinares aplicadas
	1ºP	1ºP	1ºP
Ourique – 1ºF	Bom	-	-
Ourique – 1ºG	Bom	-	-
Ourique – 2ºH	Bom	-	-
Ourique – 3ºI	Satisfaz	-	-
Ourique – 4ºJ	Satisfaz	3	1
Ourique – 4ºL	Muito Bom	-	-
Garvão – 3ºM	Bom	6	-
Santana da Serra – 4ºN	Bom	-	-
5ºA	Satisfaz	1	1
5ºB	Bom	-	-
6ºA	Satisfaz	1	1
6ºB	Não Satisfaz	1	-
7ºA	Satisfaz	-	-
7ºB	Satisfaz	-	-
7ºC	Não Satisfaz	3	3
8ºA	Bom	-	-
8ºB	Satisfaz	-	-
8ºC	Satisfaz	-	-
9ºA	Bom	-	-
9ºB	Não Satisfaz	-	-
9ºC - CEF	Bom	-	-
10ºA	Bom	-	-
10ºB – PROF1	Satisfaz	3	1
11ºA	Satisfaz	-	-
11ºB – PROF2	Satisfaz	4	-
12ºA	Satisfaz	-	-
Total		22	7

2. Ação/intervenção da Equipe de Prevenção disciplinar

Gráfico 10 - Número de participações disciplinares por ciclo de ensino e diferentes ofertas formativas dentro e fora da sala de aula

Número de participações disciplinares por ciclo

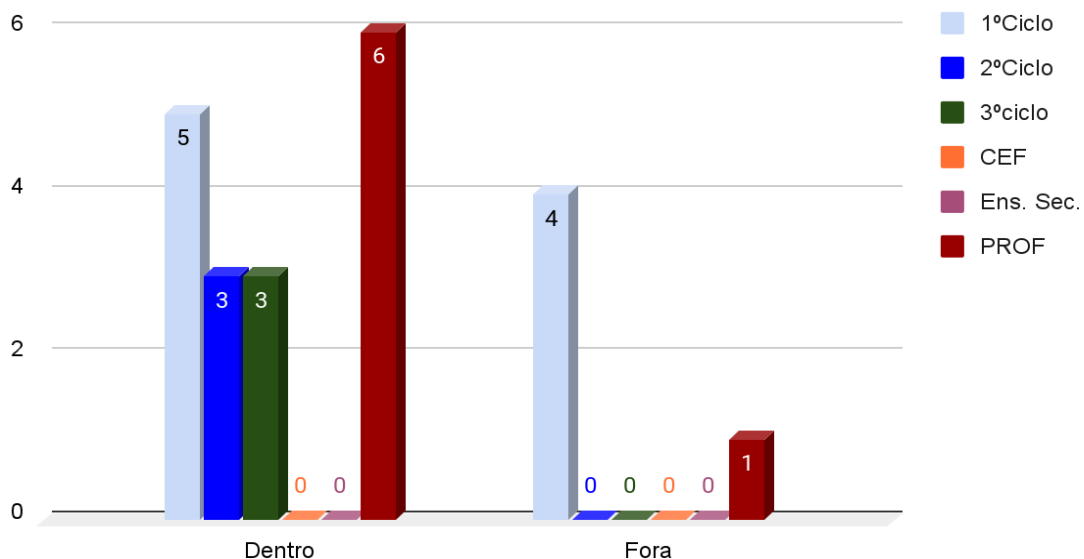


Gráfico 11 - Número de alunos com reincidências disciplinares (dentro e fora da sala de aula)

Número de alunos reincidentes

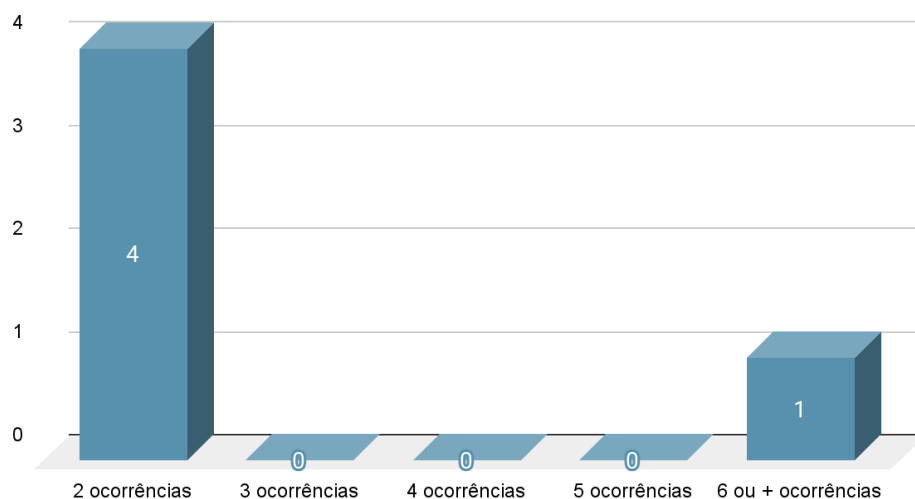


Gráfico 12 - Tipificação das participações reportadas por escrito à EPD

Tipificação das participações disciplinares

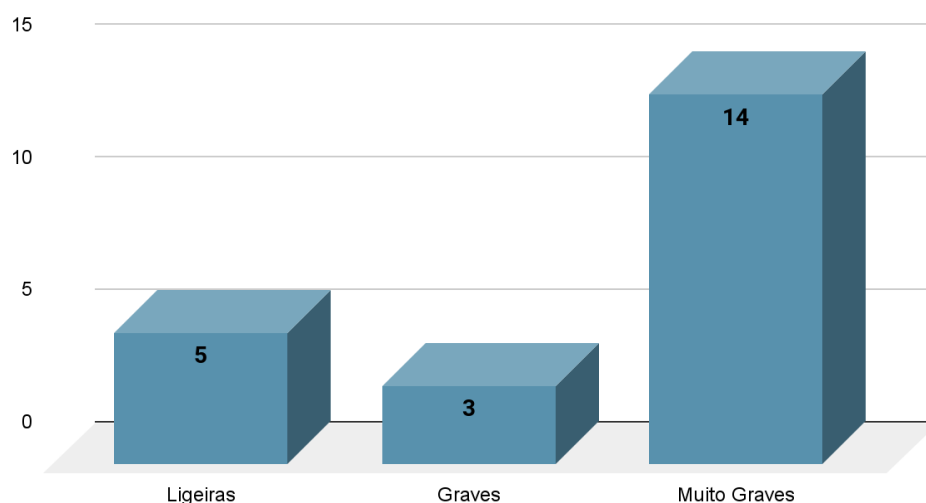


Tabela 61 - Frequência absoluta do incumprimento dos deveres dos alunos que estiveram na origem das ocorrências disciplinares

Frequência absoluta do incumprimento dos seguintes deveres (Art. 10º da Lei 51/2012 de 5 de setembro)	1º P
a) Estudar, aplicando-se, de forma adequada à sua idade, necessidades educativas e ao ano de escolaridade que frequenta, na sua educação e formação integral;	0
b) Ser assíduo, pontual e empenhado no cumprimento de todos os seus deveres no âmbito das atividades escolares;	4
c) Seguir as orientações dos professores relativas ao seu processo de ensino;	6
d) Tratar com respeito e correção qualquer membro da comunidade educativa, não podendo, em caso algum, ser discriminado em razão da origem étnica, saúde, sexo, orientação sexual, idade, identidade de género, condição económica, cultural ou social, ou convicções políticas, ideológicas, filosóficas ou religiosas;	4
e) Guardar lealdade para com todos os membros da comunidade educativa;	6
f) Respeitar a autoridade e as instruções dos professores e do pessoal não docente;	17
g) Contribuir para a harmonia da convivência escolar e para a plena integração na escola de todos os alunos;	8
h) Participar nas atividades educativas ou formativas desenvolvidas na escola, bem como nas demais atividades organizativas que requeiram a participação dos alunos;	0
i) Respeitar a integridade física e psicológica de todos os membros da comunidade educativa, não praticando quaisquer atos, designadamente violentos, independentemente do local ou dos meios utilizados, que atentem contra a integridade física, moral ou patrimonial dos professores, pessoal não docente e alunos;	13
j) Prestar auxílio e assistência aos restantes membros da comunidade educativa, de acordo com as circunstâncias de perigo para a integridade física e psicológica dos mesmos;	0
k) Zelar pela preservação, conservação e asseio das instalações, material didático, mobiliário e espaços verdes da escola, fazendo uso correto dos mesmos;	4
l) Respeitar a propriedade dos bens de todos os membros da comunidade educativa;	3
m) Permanecer na escola durante o seu horário, salvo autorização escrita do encarregado de educação ou da direção da escola;	3
n) Participar na eleição dos seus representantes e prestar-lhes toda a colaboração;	0
o) Conhecer e cumprir o presente Estatuto, as normas de funcionamento dos serviços da escola e o regulamento interno da mesma, subscrevendo declaração anual de aceitação do mesmo e de compromisso ativo quanto ao seu cumprimento integral;	0
p) Não possuir e não consumir substâncias aditivas, em especial drogas, tabaco e bebidas alcoólicas, nem promover qualquer forma de tráfico, facilitação e consumo das mesmas;	0
q) Não transportar quaisquer materiais, equipamentos tecnológicos, instrumentos ou engenhos passíveis de, objetivamente, perturbarem o normal funcionamento das atividades letivas, ou poderem causar danos físicos ou psicológicos aos alunos ou a qualquer outro membro da comunidade educativa;	2

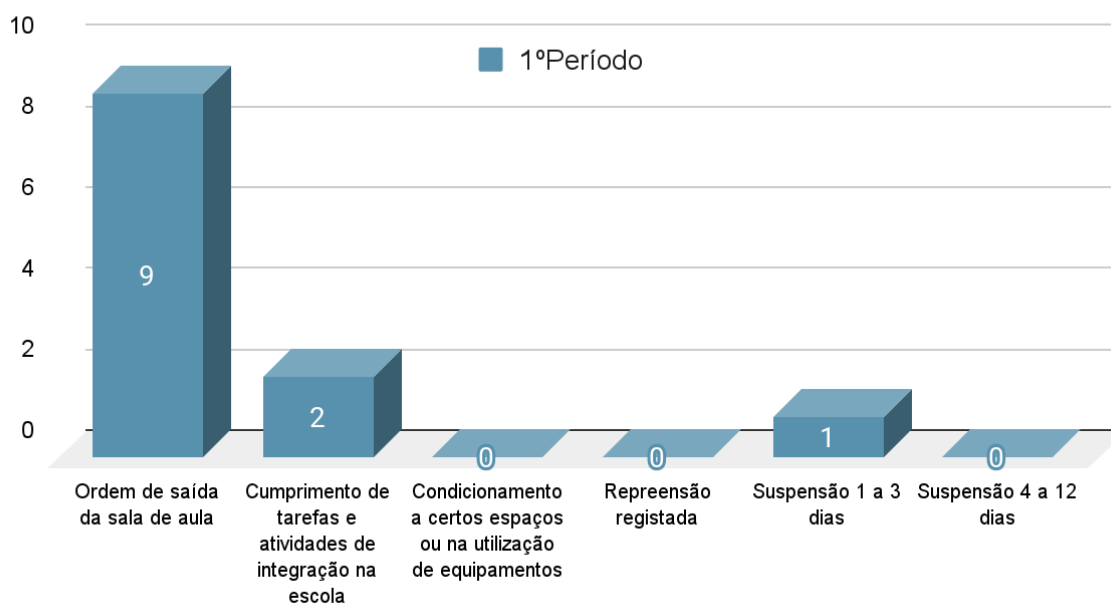
Frequência absoluta do incumprimento dos seguintes deveres (Art. 10º da Lei 51/2012 de 5 de setembro)	1º P
r) Não utilizar quaisquer equipamentos tecnológicos, designadamente, telemóveis, equipamentos, programas ou aplicações informáticas, nos locais onde decorram aulas ou outras atividades formativas ou reuniões de órgãos ou estruturas da escola em que participe, exceto quando a utilização de qualquer dos meios acima referidos esteja diretamente relacionada com as atividades a desenvolver e seja expressamente autorizada pelo professor ou pelo responsável pela direção ou supervisão dos trabalhos ou atividades em curso;	1
s) Não captar sons ou imagens, designadamente, de atividades letivas e não letivas, sem autorização prévia dos professores, dos responsáveis pela direção da escola ou supervisão dos trabalhos ou atividades em curso, bem como, quando for o caso, de qualquer membro da comunidade escolar ou educativa cuja imagem possa, ainda que involuntariamente, ficar registada;	0
t) Não difundir, na escola ou fora dela, nomeadamente, via Internet ou através de outros meios de comunicação, sons ou imagens captadas nos momentos letivos e não letivos, sem autorização do diretor da escola;	0
u) Respeitar os direitos de autor e de propriedade intelectual;	0
v) Apresentar-se com vestuário que se revele adequado, em função da idade, à dignidade do espaço e à especificidade das atividades escolares, no respeito pelas regras estabelecidas na escola;	0
x) Reparar os danos por si causados a qualquer membro da comunidade educativa ou em equipamentos ou instalações da escola ou outras onde decorram quaisquer atividades decorrentes da vida escolar e, não sendo possível ou suficiente a reparação, indemnizar os lesados relativamente aos prejuízos causados.	0
Total	71

Tabela 62 - Número de processos de averiguações ou disciplinares / Conselhos de turma de carácter disciplinar.

	Processos de averiguação ou disciplinares	Conselhos de turma de carácter disciplinar
	1ºP	1ºP
1º Ciclo	---	---
2º Ciclo	---	---
3º Ciclo	1	---
Secundário	--	---
Ofert. formativas	1	---
Total	2	---

Gráfico 13 - Número e tipo de medidas disciplinares aplicadas

Medidas disciplinares aplicadas

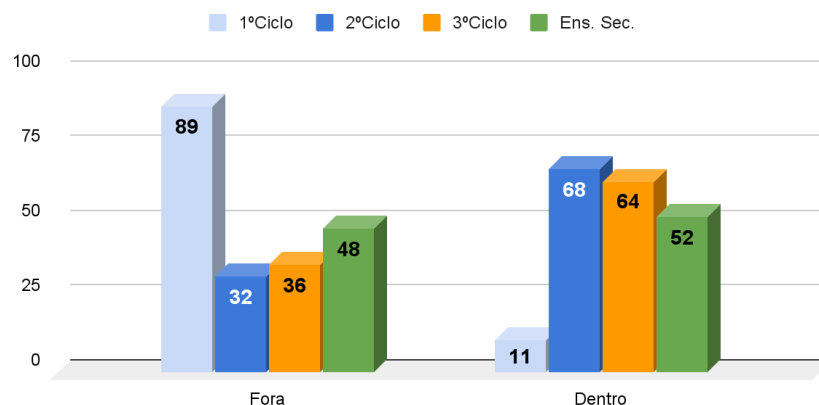


RELAÇÃO ESCOLA/COMUNIDADE

1. Envolvimento das famílias na vida escolar

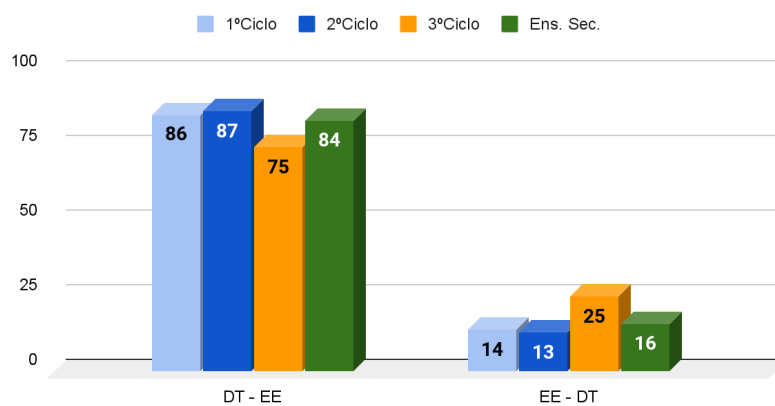
1.2. Contacto/Atendimento dos encarregados de educação

Contacto estabelecido dentro ou fora do horário de atendimento (taxa)



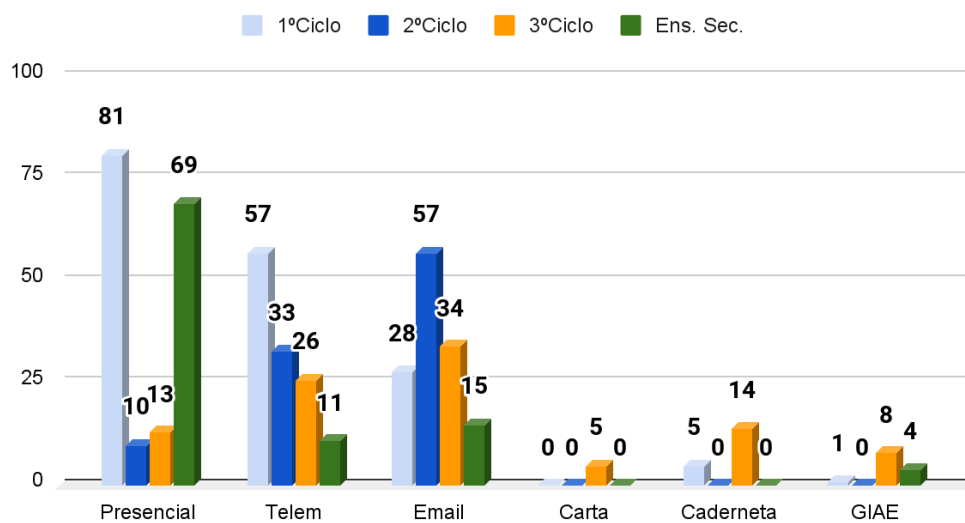
1.3. Iniciativa do contacto

Contactos por iniciativa do Titular/Diretor de Turma ou pelo Encarregado de Educação (taxa)



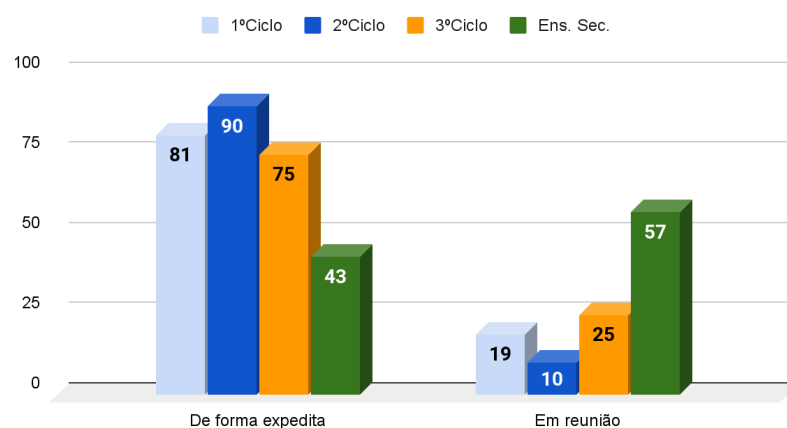
1.4. Meios de contacto utilizados

Meios de contacto utilizado (taxa)



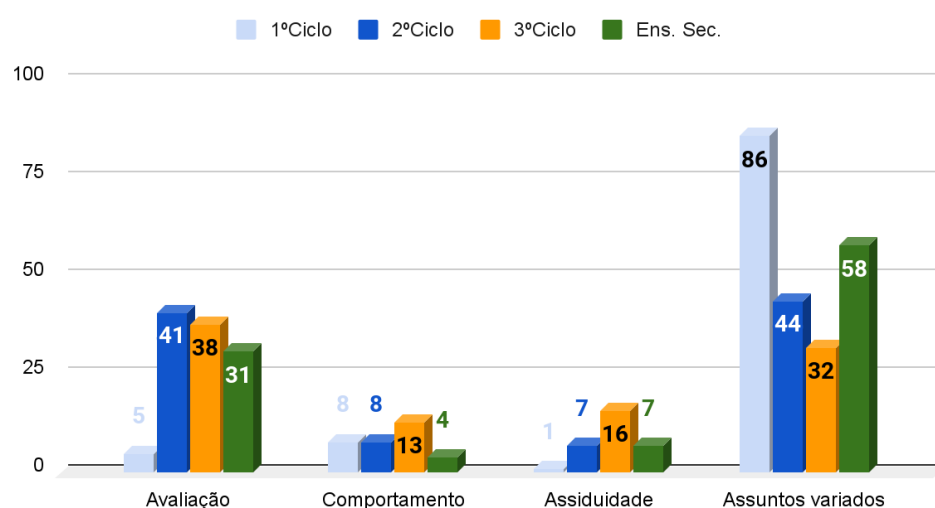
1.5. Forma como foram tratados os assuntos

Forma de tratamento dos assuntos (taxa)



2.6. Tipos de assuntos

Assuntos tratados de forma expedita (taxa)



Assuntos tratados em reunião (taxa)

